Portobello Grupo

Resultado Trimestral

3T | 2026



PBG S.A. e empresas controladas

Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2026

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	**3**
Relatório da Administração	**5**
Balanços patrimoniais	**32**
Demonstrações do resultado	**33**
Demonstrações do resultado abrangente	**34**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	**35**
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	**36**
Demonstrações do valor adicionado	**37**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	**38**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
PBG S.A.
Tijucas – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International *Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de novembro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC – 000071/F-8

Yukie de Andrade Kato

Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Portobello Grupo



Resultado Trimestral

3T | 2026

ri.portobello

Portobello Grupo continua evoluindo modelo de geração de valor e internacionalização, registra EBITDA Ajustado de R$ 103,6 milhões e Margem EBITDA de 17,5% e apresenta primeiros benefícios das iniciativas de Otimização da Estrutura de Capital.

Tijucas, 13 de novembro de 2026. A PBG S.A. (B3: PTBL3) ("PBG" ou "Companhia"), uma das principais companhias do segmento de revestimentos cerâmicos, divulga os resultados referentes ao 3T26. As informações apresentadas neste documento têm como base as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas da Companhia, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025 e/ou a trimestres anteriores, conforme indicado.

Destaques do 3T26



Receita Líquida de R$ 590,3 milhões no 3T26, praticamente estável versus 3T25 em moeda constante, com destaque para o desempenho da **Portobello America**, que **apresentou recorde de Receita** no trimestre e **crescimento de 33,1% versus 3T25** em moeda constante, e das **Exportações** que também apresentaram **crescimento de Receita de 11,2% versus 3T25**, compensando o desempenho de Receita no Brasil devido à retração do volume de vendas no mercado interno.

Lucro Bruto de R$ 235,7 milhões e **Margem Bruta de 39,9%**, com **crescimento de 0,3 p.p. versus 3T25** em moeda constante, com **melhoria na Portobello Brasil** em função da melhor gestão de mix de produtos e canais, combinado com o **avanço da Portobello America** devido à qualificação das vendas e iniciativas de eficiência operacional, compensando os efeitos de menor volume e da pressão de custos.

EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 103,6 milhões no 3T26, estável frente ao 3T25, e **Margem EBITDA Ajustada de 17,5%**, com **expansão de 0,7 p.p. versus 3T25**, refletindo o modelo de geração de valor que prioriza a evolução das margens combinado com gestão mais eficiente de despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional totalizou R$ 522,6 milhões no 3T26 e o **Ciclo de Conversão de Caixa encerrou em 82 dias**, alta de R$ 53,5 milhões ante o 3T25, pois o **efeito favorável da redução dos estoques** não foi suficiente para cobrir o **ajuste no prazo médio de fornecedores**.

Endividamento Bancário Líquido totalizou R$ 1.108,2 milhões no 3T26, com **redução de R$ 62,8 milhões** versus 2T26, refletindo os **primeiros benefícios das iniciativas para otimização da estrutura de capital** e contribuindo para atingimento da Alavancagem Financeira de **3,82x do EBITDA Ajustado e Recorrente.**





Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Videoconferência de Resultados

A apresentação dos resultados do **3º trimestre de 2026** será realizada em formato de **videoconferência**, com transmissão ao vivo no dia:

- Segunda, 16 de novembro de 2026
- 14h00 (Brasília) | 12h00 (Nova York)
- **Link Acesso:** Conferência 3T26

A transmissão contará com tradução simultânea para o inglês.

A apresentação e os materiais de apoio estarão disponíveis no **site de Relações com Investidores do Portobello Grupo**.

Site RI: ri.portobello.com.br

Ronei Gomes
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Josiane Soares Tamanini
Gerente de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves
Analista de Relações com Investidores



Mensagem da Administração

O 3T26 transcorreu em um ambiente mais desafiador para o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos. A demanda enfraquecida, a elevada ociosidade do setor e a pressão sobre preços, em um cenário de juros altos, limitaram o desempenho do mercado. Os volumes vendidos no mercado doméstico de revestimentos por via úmida, segmento de atuação do Portobello Grupo, recuaram -7,7% em relação ao 3T25, segundo os dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). Sazonalmente, o terceiro trimestre é de suma importância para o setor por sua representatividade em volume de vendas no ano, no entanto o desempenho deste período em 2026 foi o pior desde 2017 e -6,2% abaixo da média histórica do terceiro trimestre.

Nos Estados Unidos, o setor também passa por um período de baixos patamares de confiança do construtor, refletindo os elevados níveis de juros e a alta nos custos diretos de construção. Com isso, o volume de vendas no mercado de revestimentos cerâmicos acumula queda de aproximadamente -11,2% nos primeiros 9 meses de 2026, segundo dados do TCNA (*Tile Council of North America*), impactado principalmente pelas importações, que recuaram -18,9% no mesmo período.

Apesar de todos os desafios do mercado no Brasil e Estados Unidos durante o 3T26, a Companhia deu sequência à evolução de seu modelo de geração de valor, priorizando a rentabilidade e a qualidade das vendas combinado com a expansão dos negócios internacionais em Dólar, que já representam 30,4% da Receita Líquida do Grupo. Os ajustes no modelo foram sustentados pela qualificação do mix de produtos e canais, pelos ganhos de eficiência operacional e adequação na estrutura de despesas operacionais. Esse processo de ajuste no modelo fortalece as bases para uma geração de resultados econômicos e de caixa mais consistente e sustentável nos próximos trimestres.

Como resultado dos ajustes no modelo de geração de valor no 3T26, a Companhia combinou a expansão das vendas internacionais com o avanço da rentabilidade no Brasil e Estados Unidos. Nesse contexto, a Receita Líquida totalizou R$ 590,3 milhões no 3T26, redução de -2,5% frente ao 3T25 em moeda constante, com a Portobello America apresentando forte ganho de participação de mercado e crescimento da Receita Liquida de 33,1% versus 3T25 em moeda constante, enquanto a Portobello Brasil teve redução de -11,0% na Receita Liquida versus 3T25, pois o crescimento das exportações, a qualificação das vendas com gestão de mix de produtos e portfólio dos canais de varejo, ajudou a compensar o menor volume comercializado no mercado interno.

O Lucro Bruto alcançou R$ 235,7 milhões, com Margem Bruta de 39,9% no 3T26 e avanço de 0,3 p.p. em relação ao 3T25 em moeda constante. O desempenho foi apoiado pela gestão de mix de produtos e canais no Brasil e pela qualificação das vendas e eficiência operacional na Portobello America, que ajudaram a compensar a pressão de custos pela redução da utilização da capacidade industrial. A Portobello America ampliou a Margem Bruta para 17,9%, com avanço de 3,5 p.p. versus 3T25 enquanto a Portobello Brasil melhorou a Margem Bruta para 44,2%, 2,0 p.p. versus 3T25, em moeda constante, devido à qualificação das vendas nos canais de varejo e à maior disciplina e adequação da capacidade produtiva ao comportamento da demanda.

Adicionalmente, a Companhia continuou seu plano de redução de despesas, registrando os efeitos de reestruturação das operações que capturaram economia na ordem de R$ 15,0 milhões no 3T26 e de 35,0 milhões nos 9M26, além de gerar benefícios futuros.

O EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R$ 103,6 milhões no 3T26, estável em relação ao 3T25, porém a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente atingiu 17,5% no 3T26, com expansão de 0,7 p.p. versus o 3T25, refletindo a melhoria na Margem Bruta devido a priorização da rentabilidade e a gestão mais efetiva das despesas operacionais.

O Capital de Giro Operacional apresentou maior necessidade de recursos impactando o ciclo de conversão de caixa. O efeito favorável da redução dos estoques não foi suficiente para cobrir o ajuste no prazo médio de fornecedores. A Dívida Líquida encerrou o 3T26 em R$ 1.108,2 milhões, com redução de R$ 62,8 milhões versus 2T26, refletindo os primeiros benefícios das iniciativas para otimização da estrutura de capital e contribuindo para atingimento da Alavancagem Financeira de 3,82x o EBITDA Ajustado e Recorrente.

Em paralelo à prioridade de melhoria operacional, a Companhia segue trabalhando de maneira estruturada junto aos credores nas iniciativas para otimização da estrutura de capital, buscando o reperfilamento da Dívida Bancária, de modo a equalizar a capacidade de pagamento de juros e amortizações com a projeção de geração de Lucro Operacional no médio e longo prazo. A Companhia também mantém negociações para alternativas de capitalização dos acionistas, cuja conclusão depende da evolução dos acordos com os credores. A combinação dessas iniciativas busca construir uma solução consensual e de longo prazo para o endividamento, ampliar a flexibilidade financeira, fortalecer a liquidez e criar condições para a redução gradual da Alavancagem Financeira, estabelecendo condições mais sustentáveis para o desenvolvimento dos negócios da Companhia. O reperfilamento da dívida bancária e a capitalização dos acionistas são frentes prioritárias da administração da Companhia, com divulgação dos desdobramentos relevantes à medida que os respectivos acordos forem concluídos.

Conforme comunicado ao mercado, após o encerramento do trimestre, as assembleias de debenturistas realizadas em 21 de outubro de 2026 aprovaram a postergação de obrigações específicas das quinta e sexta emissões para 31 de janeiro de 2027. Nesse contexto, a Fitch Ratings revisou a classificação nacional de longo prazo do Portobello Grupo para RD(bra), o que decorre da aplicação dos critérios metodológicos da agência a operações de renegociação de obrigações financeiras e deve ser analisada nesse contexto específico. A Companhia ressalta que todas as obrigações perante os credores financeiros permanecem adimplidas, observados os termos atualmente pactuados, inclusive os *waivers* concedidos. A atualização do rating não altera a continuidade das operações da Companhia, não impacta a execução de seu plano de negócios e tampouco modifica o curso das negociações em andamento com seus credores.

Por fim, em 17 de agosto de 2026, a Companhia anunciou a assinatura de um contrato de compra e venda com a Cerâmica Almeida referente à Unidade Pointer, abrangendo os ativos operacionais, bem como a marca e demais ativos intangíveis vinculados. A alienação da Unidade Pointer está alinhada à estratégia da Companhia de otimização da estrutura de capital e de fortalecimento da execução dos planos de longo prazo. A transação, submetida à análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 03 de julho de 2026, obteve aprovação em 10 de agosto de 2026. O processo de transição começou no início de setembro, momento em que a gestão das operações da Unidade Pointer foi transferida para a Cerâmica Almeida.

Em atendimento às normas contábeis (CPC 31 / IFRS 5), a partir do 3T26 a Companhia passou a reportar os resultados da Unidade Pointer de maneira segregada, sendo apresentados sob a rubrica Operações Descontinuadas nas Demonstrações Financeiras, assim como os períodos comparativos de exercícios anteriores.

Perspectivas 4T26 e 1T27

A expectativa da Companhia é que o ambiente macroeconômico e o mercado de revestimento cerâmico se mantenham bastante desafiadores, tanto para o 4T26 como para 1T27, com continuidade de queda do volume de vendas.

O mercado de revestimento cerâmico no mercado brasileiro segue pressionado em volume e preço, fundamentalmente por consequência da conjuntura econômica, pelo alto nível de estoques e pelo baixo nível de utilização da capacidade produtiva. Já no mercado norte-americano, apesar de não haver perspectivas de crescimento de volume, há uma expectativa de um rebalanceamento entre o consumo de produtos importados e os fabricados localmente, fortalecendo a indústria local, que historicamente representa apenas cerca de 30% do mercado.

Desta forma, para o 4T26 e 1T27, a Companhia permanecerá focada na execução das duas principais prioridades definidas para o exercício: melhoria operacional através da evolução do modelo de geração de valor e otimização da estrutura de capital.

Na frente de melhoria operacional, a Companhia seguirá priorizando a rentabilidade, por meio da gestão de preços, da qualificação do mix de produtos e canais e da disciplina na gestão de custos e despesas.

Como consequência, a expectativa da Companhia é de acompanhar o desempenho de volume de vendas do mercado, com redução do volume de vendas e manutenção da participação de mercado no Brasil, porém com ganho de participação de mercado nos Estados Unidos. A Receita Líquida, por sua vez, deve se manter estável na Portobello Brasil e apresentar crescimento na Portobello America, refletindo a priorização do portfólio premium de produtos e dos canais que apresentam melhores rentabilidades.

A Companhia espera preservar a evolução observada nas margens desde o 2T26, com Margem Bruta por volta de 36% no 4T26 e 1T27, apoiada na continuidade das iniciativas de melhoria operacional e na evolução do desempenho da Portobello America. A menor utilização da capacidade fabril deverá pressionar os custos unitários e a Margem Bruta no 4T26 e 1T27, porém a Companhia seguirá gerindo preços e melhorando o mix de produtos e canais para mitigar pressões inflacionárias, além de ampliar a produtividade, visando proteger a rentabilidade dos negócios.

As Despesas seguem como foco do ajuste no modelo de geração de valor e a Companhia está capturando os benefícios da readequação das estruturas organizacionais, assim como de outras iniciativas de otimização. A expectativa é que estas iniciativas de readequação das estruturas organizacionais, que representam por volta de 7% do total das Despesas, anulem todo o efeito da pressão inflacionária durante 2026. Para o 1T27, a Companhia buscará capturar os efeitos das iniciativas implementadas em 2026 e continuar avançando na otimização das despesas fixas. A gestão das despesas variáveis deve acompanhar a evolução da Receita Líquida.

Adicionalmente, permanecem na pauta as iniciativas para reduzir os investimentos em Capital de Giro Operacional, em especial nos estoques, com a adequação dos níveis de utilização da capacidade fabril, considerando o patamar de volume de vendas previsto. Os investimentos de CapEx serão priorizados para manutenção da capacidade instalada, automação e soluções digitais. A Companhia não tem expectativa de expansão da capacidade industrial e comercial.

A frente de otimização da estrutura de capital seguirá como prioridade, com a conclusão das negociações com os credores e capitalização dos acionistas previstas para o final de janeiro de 2027.

A estratégia de fortalecimento das operações internacionais e do varejo, aliada ao foco na geração de valor e na eficiência operacional, deverá fortalecer a evolução da rentabilidade sustentável e a criação de valor para os acionistas.

Desempenho Econômico e Financeiro do Grupo

Em conformidade com o CPC 31 (Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), os valores apresentados refletem os resultados das operações continuadas. Os efeitos das operações descontinuadas são evidenciados em linha segregada, e os períodos comparativos foram reapresentados para assegurar a consistência e comparabilidade das informações.

			Constante	Corrente			Constante	Corrente	
	R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Desempenho	**Receita Líquida**	**590,3**	**-2,5%**	**-4,3%**	**(26,8)**	**1.732,2**	**0,5%**	**-2,4%**	**(42,1)**
	Lucro Bruto	**235,7**	**-1,9%**	**-4,2%**	**(10,3)**	**671,7**	**-1,9%**	**-5,3%**	**(37,8)**
	Margem Bruta	39,9%	0,3 p.p.	0,1 p.p.		38,8%	-1 p.p.	-1,2 p.p.	
	Despesas	**205,4**		**6,2%**	**12,0**	**608,6**		**5,5%**	**31,7**
	% da Receita Líquida	34,8%		3,5 p.p.		35,1%		2,6 p.p.	
	Despesas Ajustado e Recorrente	**186,4**		**-0,3%**	**(0,6)**	**577,5**		**6,6%**	**35,8**
	% da Receita Líquida	31,6%		1,3 p.p.		33,3%		2,8 p.p.	
	EBIT Ajustado e Recorrente	**48,9**		**-17,1%**	**(10,1)**	**94,2**		**-43,9%**	**(73,6)**
	Margem EBIT Ajustado e Recorrente	8,3%		-1,3 p.p.		5,4%		-4 p.p.	
	EBIT	**30,2**		**-42,6%**	**(22,4)**	**63,1**		**-52,4%**	**(69,4)**
	Margem EBIT	5,1%		-3,4 p.p.		3,6%		-3,8 p.p.	
	EBITDA Ajustado e Recorrente	**103,6**		**-0,2%**	**(0,2)**	**248,7**		**-18,6%**	**(56,8)**
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,5%		0,7 p.p.		14,4%		-2,9 p.p.	
	EBITDA	**84,7**		**-13,1%**	**(12,7)**	**217,6**		**-19,5%**	**(52,8)**
	Margem EBITDA	14,3%		-1,4 p.p.		12,6%		-2,7 p.p.	
	Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	**(92,7)**		**> 100%**	**(63,8)**	**(226,0)**		**> 100%**	**(161,4)**
	Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-15,7%		-11 p.p.		-13,0%		-9,4 p.p.	
	Lucro (Prejuízo) Líquido	**(111,5)**		**> 100%**	**(76,1)**	**(257,2)**		**> 100%**	**(157,4)**
	Margem Líquida	-18,9%		-13,2 p.p.		-14,8%		-9,2 p.p.	
	Operações Descontinuadas	**(127,2)**		**> 100%**	**(121,5)**	**(85,4)**		**> 100%**	
Indicadores	**Capital de Giro Operacional**	**522,6**		**11,4%**	**53,5**				
	Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	**82**		**26,8%**	**17**				
	Dívida Bancária Liquida	**1.108,2**		**9,7%**	**98,2**				
	Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado e Recorrente [1]	3,82x		47,1%	1,22				
PTBL3	Cotação Fechamento	1,54		-60,9%	(2,40)				
	Valor de Mercado	217,1		-60,9%	(338,37)				
	Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	15,0		-55,2%	(18,47)				
	Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	0,5		-46,3%	(0,40)				

[1] Alavancagem considerando EBITDA LTM de operações continuadas, critério distinto dos covenants bancários.

As variações dos resultados até o Lucro Bruto são apresentadas em moeda corrente e em moeda constante. A apresentação em moeda constante neutraliza os efeitos das oscilações cambiais e permite uma análise mais consistente da evolução operacional, especialmente diante da crescente representatividade das operações internacionais. Para fins de comparabilidade, os resultados do 3T26 foram convertidos pelas taxas médias ponderadas de câmbio observadas nos períodos comparativos (3T25 e 9M25), isolando, assim, os efeitos da variação cambial.

Operações Descontinuadas

	R$ Milhões	3T26 Com Descontinuadas	Op. Descontin.	3T26 Reportado	3T25 Com Descontinuadas	Op. Descontin.	3T25 Reportado
Desempenho	**Receita Líquida**	**643,3**	**(53,0)**	**590,3**	**685,1**	**(68,0)**	**617,1**
	Custo Produto Vendido (CPV)	404,0	(49,4)	354,6	432,1	(60,9)	371,2
	Lucro Bruto	**239,3**	**(3,7)**	**235,7**	**253,0**	**(7,0)**	**245,9**
	Margem Bruta	37,2%	7,0%	39,9%	36,9%	10,3%	39,9%
	Despesas	**332,4**	**(126,8)**	**205,4**	**204,5**	**(11,1)**	**193,2**
	% da Receita Líquida	51,7%		34,8%	29,9%		31,3%
	EBIT	**(93,0)**	**123,1**	**30,2**	**48,5**	**4,1**	**52,7**
	Margem EBIT	-14,5%		5,1%	7,1%		8,5%
	EBITDA Ajustado e Recorrente	**104,3**	**(0,8)**	**103,6**	**103,9**	**(0,1)**	**103,8**
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	16,2%		17,5%	15,2%		16,8%
	EBITDA	**(35,0)**	**119,6**	**84,7**	**97,5**	**(0,1)**	**97,4**
	Margem EBITDA	-5,4%		14,3%	14,2%		15,8%
	Lucro (Prejuízo) Líquido	**(238,7)**	**127,2**	**(111,5)**	**(41,1)**	**5,7**	**(35,4)**
	Margem Líquida	-37,1%		-18,9%	-6,0%		-5,7%

	R$ Milhões	9M26 Com Descontinuadas	Op. Descontin.	9M26 Reportado	9M25 Com Descontinuadas	Op. Descontin.	9M25 Reportado
Desempenho	**Receita Líquida**	**1.891,8**	**(159,6)**	**1.732,2**	**1.963,7**	**(189,4)**	**1.774,3**
	Custo Produto Vendido (CPV)	1.206,3	(145,7)	1.060,5	1.234,3	(169,4)	1.064,9
	Lucro Bruto	**685,5**	**(13,9)**	**671,7**	**729,5**	**(20,0)**	**709,4**
	Margem Bruta	36,2%	8,7%	38,8%	37,1%	10,6%	40,0%
	Despesas	**698,7**	**(89,9)**	**608,6**	**611,8**	**(34,9)**	**576,8**
	% da Receita Líquida	36,9%		35,1%	31,2%		32,5%
	EBIT	**(13,1)**	**76,0**	**63,1**	**117,7**	**14,9**	**132,6**
	Margem EBIT	-0,7%		3,6%	6,0%		7,5%
	EBITDA Ajustado e Recorrente	**252,7**	**(3,9)**	**248,7**	**309,5**	**(4,0)**	**305,5**
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	13,4%		14,4%	15,8%		17,2%
	EBITDA	**152,7**	**64,8**	**217,6**	**268,4**	**1,9**	**270,4**
	Margem EBITDA	8,1%		12,6%	13,7%		15,2%
	Lucro (Prejuízo) Líquido	**(342,6)**	**85,4**	**(257,2)**	**(118,0)**	**18,2**	**(99,8)**
	Margem Líquida	-18,1%		-14,8%	-6,0%		-5,6%

[1] Com Descontinuadas: Resultados incluindo as operações continuadas e descontinuadas.
[2] Reportado: Resultados desconsiderando as operações descontinuadas. Os trimestres anteriores foram reprocessados para permitir a comparabilidade. Essa mesma base de reapresentação é adotada nas demais tabelas deste release.

Em atendimento as normas contábeis (CPC 31 / IFRS 5), a partir do 3T26 a Companhia passou a reportar os resultados da Unidade Pointer de maneira segregada sendo apresentados sob a rubrica Operações Descontinuadas nas Demonstrações Financeiras, assim como os períodos comparativos de exercícios anteriores.

No 3T26, a Unidade Pointer apresentou Receita Líquida de R$ 53,0 milhões, redução de -22,0% em relação ao 3T25 e o Lucro Bruto somou R$ 3,7 milhões versus R$ 7,0 milhões do 3T25, com Margem Bruta de 7,0% no 3T26, frente a 10,3% no 3T25. As despesas atingiram R$ 126,8 milhões, frente a R$ 11,1 milhões no 3T25, refletindo os resultados de alienação e *impairment* de estoques, imobilizado e custos de desmobilização de R$ 22,5 milhões.



Receita Líquida

		Constante	Corrente			Constante	Corrente	
R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Receita Líquida	**590,3**	**-2,5%**	**-4,3%**	**(26,8)**	**1.732,2**	**0,5%**	**-2,4%**	**(42,1)**
Mercado Interno	410,8	-11,3%	-11,3%	(52,1)	1.205,9	-5,5%	-5,5%	(70,5)
Mercado Externo	179,5	23,6%	16,4%	25,3	526,3	16,1%	5,7%	28,3
Mercado Externo (US$)	35,0	23,6%	23,6%	6,7	102,4	16,1%	16,2%	14,3

O volume de vendas de revestimentos cerâmicos via úmida recuou -7,7% no 3T26 em relação ao 3T25 no mercado interno, segundo dados da ANFACER. No recorte do varejo este mesmo indicador apresentou queda ainda mais acentuada, chegando a -9,6% no mesmo período. A redução acumulada no volume vendido no ano chega a -4,0% na via úmida total e -4,8% no varejo. Este resultado foi parcialmente compensado pelos volumes vendidos para o mercado externo, que acumulam crescimento de +9,1% no ano, mas com arrefecimento no 3T26, que evoluiu apenas +0,6% vs. 3T25, ainda segundo dados da ANFACER.

Nesse contexto, a Companhia manteve o foco na rentabilidade, priorizando a qualidade das vendas, a composição do mix de produtos e a geração de maior valor por Unidade comercializada. No 3T26, a Receita Líquida recuou no mercado interno e cresceu nas Exportações e na Portobello America em relação ao 3T25, reforçando a importância da diversificação geográfica e estratégia de internacionalização do Grupo.

A Receita Líquida do Grupo totalizou R$ 590,3 milhões no 3T26, com retração de -2,5% em relação ao 3T25, em moeda constante. O desempenho refletiu a redução da receita no Brasil, concentrada no mercado doméstico, parcialmente compensada pelo crescimento da Portobello America e das Exportações.

No Mercado Interno, a Receita Líquida foi de R$ 410,8 milhões, queda de -11,3% em relação ao 3T25. O desempenho refletiu a redução do volume comercializado, evidenciando os efeitos da estratégia de foco na rentabilidade e geração de valor por unidade comercializada. Os canais de varejo (Lojas Próprias e Franquias), apresentaram contribuição positiva dos preços, enquanto os canais de Revenda e Engenharia enfrentaram maior pressão na relação entre preços e volume.

No mercado externo, a Receita Líquida alcançou R$ 179,5 milhões, equivalente a US$ 35,0 milhões. Em moeda constante, o resultado representou crescimento de 23,6% em relação ao 3T25. O avanço foi impulsionado pela Portobello America, registrando recorde de faturamento neste período e pelo canal Exportações, que apresentou evolução em volume e preço médio.

Lucro Bruto e Margem Bruta

		Constante	Corrente			Constante	Corrente	
R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Receita Líquida	590,3	-2,5%	-4,3%	(26,8)	1.732,2	0,5%	-2,4%	(42,1)
Custo Produto Vendido (CPV)	(354,6)	-3,0%	-4,5%	16,5	(1.060,5)	2,1%	-0,4%	4,3
Lucro Bruto	**235,7**	**-1,9%**	**-4,2%**	**(10,3)**	**671,7**	**-1,9%**	**-5,3%**	**(37,8)**
Margem Bruta	**39,9%**	**0,3 p.p.**	**0,1 p.p.**		**38,8%**	**-1 p.p.**	**-1,2 p.p.**	

Em linha com a estratégia de priorização da rentabilidade e geração de valor, a Margem Bruta do Grupo alcançou 39,9% no 3T26 e avançou 0,3 p.p. ante o 3T25 em moeda constante. Nessa base, o Custo do Produto Vendido recuou 3,0%, mais que a Receita Líquida, que caiu 2,5%. Como principais alavancas, preço e mix favoreceram a margem na Portobello Brasil. Na Portobello America, o efeito de custos foi a principal contribuição favorável à margem.

O Lucro Bruto do Grupo somou R$ 235,7 milhões no 3T26 e recuou 1,9% ante o 3T25 em moeda constante.

Na Portobello Brasil, o efeito de volume foi a principal pressão sobre o Lucro Bruto, com as maiores contribuições desfavoráveis em Lojas Próprias, Franquias e Engenharia. O efeito de preço compensou parte dessa pressão, principalmente em Lojas Próprias e Franquias, com contribuição adicional de Exportações. Exportações e B2B também se destacaram no efeito favorável do mix. As maiores contribuições desfavoráveis do efeito de custos vieram de Exportações, Engenharia e Revenda, enquanto o canal de Franquias ajudou a atenuar a pressão. A menor utilização da capacidade fabril também pesou sobre os custos. O desempenho das Exportações ajudou a atenuar o efeito do menor volume doméstico.

Na Portobello America, o Lucro Bruto passou de R$ 12,3 milhões no 3T25 para R$ 19,4 milhões no 3T26, em moeda corrente, atenuando a queda no Brasil. O efeito favorável de custos foi o principal impulso ao Lucro Bruto, seguido pelo efeito de volume. Na cesta comparável de revestimentos, o custo unitário caiu em dólares. Os efeitos de preço e de mix de formatos, acabamentos e depósitos atenuaram parte dos ganhos. A variação cambial também limitou o avanço em Reais.

Despesas

R$ Milhões	3T26	Corrente ▲ % 3T25	Corrente ▲ Abs	9M26	Corrente ▲ % 9M25	Corrente ▲ Abs
Despesas	**(205,4)**	**-6,2%**	(12,0)	**(608,6)**	**-5,5%**	(31,7)
% da Receita Líquida	***34,8%***	***3,5 p.p.***		***35,1%***	***2,6 p.p.***	
Vendas	(163,1)	1,4%	2,3	(475,7)	-5,1%	(23,0)
% da Receita Líquida	*27,6%*	*0,8 p.p.*		*27,5%*	*1,9 p.p.*	
Gerais e Administrativas	(36,4)	-8,3%	(2,8)	(103,9)	-7,4%	(7,2)
% da Receita Líquida	*6,2%*	*0,7 p.p.*		*6,0%*	*0,6 p.p.*	
Outras Receitas|Despesas	(6,0)	< -100%	(11,8)	(29,1)	-6,2%	(1,7)
% da Receita Líquida	*1,0%*	*2 p.p.*		*1,7%*	*0,1 p.p.*	
Não recorrente	(19,0)	> 100%	(12,6)	(31,4)	10,7%	3,8
% da Receita Líquida	*3,2%*	*2,2 p.p.*		*1,8%*	*-0,2 p.p.*	
Outras Receitas|Despesas Recorrentes	13,0	6,8%	0,8	2,3	-70,1%	(5,5)
% da Receita Líquida	*-2,2%*	*-0,2 p.p.*		*-0,1%*	*0,3 p.p.*	
Despesas Recorrentes	**(186,4)**	**0,3%**	**0,6**	**(577,5)**	**-6,6%**	**(35,8)**
% da Receita Líquida	***31,6%***	***1,3 p.p.***		***33,3%***	***2,8 p.p.***	

[1] Os eventos não recorrentes líquidos somaram R$ 19,0 milhões no trimestre. Sua composição e seus sinais devem ser lidos como ajustes ao resultado reportado, distinguindo ganhos de despesas.
[2] A classificação entre as contas segue visão gerencial da Companhia, podendo apresentar diferenças em relação à visão contábil.

A Companhia manteve o foco na gestão de despesas, como parte de seu modelo de geração de valor. Desta forma deu continuidade na implementação de iniciativas voltadas à reorganização das estruturas, com o objetivo de capturar ganhos de eficiência.

No período, as Despesas Recorrentes totalizaram R$ 186,4 milhões, mantendo-se estáveis em relação ao 3T25. O movimento refletiu a maior atividade em Despesas Gerais e Administrativas e Outras Receitas/Despesas, compensadas parcialmente por Despesas com Vendas.

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 163,1 milhões, representando recuo de 1,4% em relação ao 3T25, refletindo a dinâmica do mix de canais do período e sua participação sobre a Receita Líquida movimentou de 26,8% no 3T25 para 27,6% no 3T26.

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R$ 36,4 milhões no 3T26, representando crescimento de 8,3% na comparação com o 3T25, e sua participação sobre a Receita Líquida aumentou de 5,5% para 6,2%, por ajustes em depreciação e amortizações e pelo aumento dos gastos com serviços de informática. A redução de despesas com salários e encargos compensou parte desse efeito.

Outras Receitas e Despesas passaram de uma receita líquida de R$ 5,7 milhões no 3T25 para uma despesa líquida de R$ 6,0 milhões no 3T26, refletindo o maior impacto dos eventos não recorrentes. Excluídos esses efeitos, a rubrica registrou receita líquida de R$ 13,0 milhões, vs. R$ 12,2 milhões no 3T25.

Os eventos não recorrentes tiveram impacto negativo de R$ 19,0 milhões no 3T26, R$ 12,6 milhões acima do 3T25. Os principais efeitos foram o provisionamento de contingências de R$ 23,4 milhões, e as despesas com reestruturação de R$ 13,5 milhões, parcialmente compensados por R$ 5,2 milhões em otimização tributária e pela receita de R$ 12,8 milhões com Crédito-Prêmio de IPI.

A Companhia segue capturando os benefícios de seu plano de redução de despesas, com a reestruturação das operações gerando economias de aproximadamente R$ 15,0 milhões no 3T26 e de R$ 35,0 milhões nos 9M26, além de contribuir para reduções adicionais nos próximos períodos.

EBITDA

R$ Milhões	3T26	Corrente ▲ % 3T25	Corrente ▲ Abs	9M26	Corrente ▲ % 9M25	Corrente ▲ Abs
Lucro Operacional Bruto	**235,7**	**-4,2%**	**(10,3)**	**671,7**	**-5,3%**	**(37,8)**
Despesas Operacionais	**(205,4)**	**6,2%**	**(12,0)**	**(608,6)**	**5,5%**	**(31,7)**
EBIT	**30,2**	**-42,6%**	**(22,4)**	**63,1**	**-52,4%**	**(69,4)**
Resultado Líquido	**(111,5)**	**> 100%**	**(76,1)**	**(257,2)**	**> 100%**	**(157,4)**
(+) Despesas Financeiras	84,3	14,6%	10,7	255,6	12,2%	27,7
(+) Depreciação e Amortização	54,6	21,7%	9,7	154,5	12,2%	16,8
(+) Tributos Sobre Lucro	57,5	> 100%	43,0	64,7	> 100%	60,3
EBITDA	**84,7**	**-13,1%**	**(12,7)**	**217,6**	**-19,5%**	**(52,8)**
Margem EBITDA	**14,3%**	**-1,4 p.p.**		**12,6%**	**-2,7 p.p.**	
Eventos Não Recorrentes:	**19,0**	**> 100%**	**12,6**	**31,4**	**-10,7%**	**(3,8)**
Otimização Tributária	(5,2)			(5,2)		
Reestruturação Organizacional	13,5			17,3		
Crédito Prêmio IPI	(12,8)			(2,5)		
Venda Ativo	-			(1,7)		
Contingências	23,4			23,4		
EBITDA Ajustado e Recorrente	**103,6**	**-0,2%**	**(0,2)**	**248,7**	**-18,6%**	**(56,8)**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**17,5%**	**0,7 p.p.**		**14,4%**	**-2,9 p.p.**	

Nas operações continuadas, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 103,6 milhões no 3T26, vs. R$ 103,8 milhões no 3T25, em moeda corrente. A margem avançou 0,7 p.p., para 17,5% e o resultado recorrente permaneceu praticamente estável, mesmo com a Receita Líquida -4,3% menor na mesma base.

O Lucro Bruto refletiu o menor volume no mercado interno e a pressão de custos associada à menor utilização fabril no Brasil. Os efeitos de preço e mix ajudaram a sustentar a Margem Bruta no Brasil, e a Portobello America ampliou seu Lucro Bruto com maior volume e contribuição favorável de custos. A expansão da Portobello America e das Exportações compensou parte da retração da Receita Líquida no mercado interno. As Despesas Operacionais Recorrentes ficaram praticamente estáveis em R$ 186,4 milhões. A redução das Despesas com Vendas e a melhora de outras receitas recorrentes compensaram o aumento das Despesas Gerais e Administrativas.

Antes dos ajustes por eventos não recorrentes, o EBITDA totalizou R$ 84,7 milhões no 3T26, redução de -13,1% em relação ao 3T25, com Margem EBITDA de 14,3%, o que significa um recuo de -1,4 p.p na comparação com o mesmo período. O desempenho refletiu a redução de -4,2 % do Lucro Bruto e o aumento de 6,2% das Despesas Operacionais.

Os eventos não recorrentes tiveram impacto negativo de R$ 19,0 milhões no EBITDA do período. Entre os principais efeitos, destacam-se o provisionamento de contingências, no montante de R$ 23,4 milhões, e as despesas com reestruturação de R$ 13,5 milhões. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo reconhecimento de R$ 5,2 milhões em otimização tributária e pela receita de R$ 12,8 milhões referente ao Crédito-Prêmio de IPI. No 3T25, os efeitos de eventos não recorrentes foram pouco relevantes, resultando em uma base de comparação reduzida e explicando a variação do período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

		Corrente			Corrente	
R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
EBITDA	**84,7**	**-13,1%**	**(12,7)**	**217,6**	-19,5%	(52,8)
(-) Resultado Financeiro	(84,3)	14,6%	-10,7	(255,6)	12,2%	(27,7)
(-) Depreciação e Amortização	(54,6)	21,7%	-9,7	(154,5)	12,2%	(16,8)
(-) Tributos Sobre Lucro	(57,5)	> 100%	-43,0	(64,7)	> 100%	(60,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(111,5)**	**> 100%**	**(76,1)**	**(257,2)**	**> 100%**	**(157,4)**
Margem Líquida	**-18,9%**	**-13,2 p.p.**		**-14,8%**	**-9,2 p.p.**	
Eventos Não Recorrentes:	**19,0**	**> 100%**	**12,6**	**31,4**	**-10,7%**	**(3,8)**
Otimização Tributária	(5,2)			(5,2)		
Reestruturação Organizacional	13,5			17,3		
Crédito Prêmio IPI	(12,8)			(2,5)		
Venda Ativo	-			(1,7)		
Contingências	23,4			23,4		
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	**(92,7)**	**> 100%**	**(63,8)**	**(226,0)**	**> 100%**	**(161,4)**
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	**-15,7%**	**-11 p.p.**		**-13,0%**	**-9,4 p.p.**	

O Prejuízo Líquido Ajustado e Recorrente das operações continuadas foi negativo em R$ 92,7 milhões, com Margem Líquida de -15,7% e recuou -11,0 p.p., frente ao 3T25. A variação reflete, principalmente, o aumento dos Tributos sobre o Lucro, que totalizaram R$ 57,5 milhões no trimestre, aumento de R$ 43,0 milhões na comparação com o 3T25.

Os eventos não recorrentes totalizaram impacto negativo de R$ 19,0 milhões no 3T26, decorrentes, principalmente do provisionamento de contingências, no montante de R$ 23,4 milhões e de despesas com reestruturação de R$ 13,5 milhões, que foram parcialmente compensados pelo reconhecimento de R$ 5,2 milhões em otimização tributária e pela receita de R$ 12,8 milhões referente ao Crédito-Prêmio de IPI.

O Resultado Financeiro líquido totalizou despesa de R$ 84,3 milhões no 3T26, representando acréscimo de 14,6% frente ao 3T25. Essa elevação reflete, principalmente, o comportamento das operações de derivativos de swap de juros, contratadas para gestão dos indexadores e fluxos da dívida da Companhia, decorrente das variações nas taxas e dos respectivos efeitos de liquidação e marcação a mercado dessas posições no período. Adicionalmente, contribuíram para a variação o aumento dos encargos financeiros decorrentes de contratos de arrendamento e a atualização monetária de passivos tributários parcelados, enquanto as despesas com juros bancários refletiram a estabilidade do custo efetivo da dívida em 14,56% ao ano, acompanhando o patamar da taxa básica de juros.

As despesas com Depreciação e Amortização totalizaram R$ 54,6 milhões no 3T26, representando crescimento de 21,7% em relação ao 3T25. Esse movimento ocorreu principalmente pelo aumento dos arrendamentos na Portobello America.

Os Tributos sobre o Lucro somaram R$ 57,5 milhões, vs. R$ 14,4 milhões no 3T25. Esta elevação decorre do reconhecimento da baixa de créditos tributários relacionados a prejuízos fiscais de exercícios anteriores, em decorrência da revisão da expectativa de recuperabilidade desses ativos, realizada pela Companhia. A análise considerou as perspectivas de geração de resultados tributáveis futuros e, consequentemente, a capacidade de realização desses créditos.

O Prejuízo Líquido das operações continuadas totalizou R$ -111,5 milhões no 3T26, representando aumento de R$ 76,1 milhões em relação ao 3T25 e Margem Líquida de -18,9%. Esse resultado reflete principalmente o impacto da baixa dos créditos tributários diferidos, embora a Companhia tenha registrado resultado operacional recorrente estável.

Fluxo de Caixa [1]

R$ Milhões	9M26	9M25	▲ %	▲ Abs
Atividades				
Operacionais	55,6	191,7	-71,0%	(136,2)
Investimento	(82,0)	(101,2)	-19,0%	19,2
Fluxo de Caixa Livre	**(26,4)**	**90,6**	**< -100%**	**(116,9)**
Financiamento	(58,6)	67,6	< -100%	(126,1)
Operações Descontinuadas	**45,7**	**12,0**	**> 100%**	**33,7**
Variação no Caixa	**(39,3)**	**170,1**	**< -100%**	**(209,3)**
Efeito Variação Cambial	(0,8)	(2,4)	**-65,2%**	**1,6**
Saldo Inicial	**171,3**	**79,4**	**> 100%**	**91,9**
Saldo Final	**131,2**	**247,1**	**-46,9%**	**(115,9)**

[1] Houve alteração na forma de apresentação do Fluxo de Caixa, passando da visão gerencial para a visão contábil, em alinhamento às Demonstrações Financeiras divulgadas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais das operações continuadas apresentou geração de R$ 55,6 milhões, -71,0% inferior aos R$ 191,7 milhões registrados nos 9M25.

O desempenho foi impactado pelas movimentações do Capital de Giro, que demandaram maior volume de recursos no período, invertendo a dinâmica favorável observada no 9M25. Essa pressão decorreu fundamentalmente do ajuste no saldo de fornecedores, cujo prazo médio passou de 110 dias no 3T25 para 99 dias no 3T26 em virtude da dinâmica das negociações comerciais. Somou-se a esse movimento o aumento no prazo médio de recebimento de clientes, que passou de 44 para 48 dias acompanhando o mix de canais e a maior representatividade dos negócios internacionais, além do aumento dos saldos de tributos a recuperar. Parte relevante desse consumo foi minimizada pela redução nos pagamentos de juros e tributos, este último em decorrência de parcelamento de obrigações fiscais.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento apresentou consumo de R$ 82,0 milhões, versus R$ 101,2 milhões no 9M25, representando redução de 19,0% nos desembolsos, concentrados principalmente em menores aquisições de imobilizado e intangível.

Como resultado, o Fluxo de Caixa livre das operações continuadas foi negativo em R$ 26,4 milhões, comparado à geração positiva de R$ 90,6 milhões no 9M25.

Nas atividades de financiamento, houve consumo de R$ 58,6 milhões, enquanto no 9M25 foi registrada geração de R$ 67,6 milhões, refletindo principalmente o menor volume de captações no período.

As operações descontinuadas contribuíram positivamente com R$ 45,7 milhões, frente a R$ 12,0 milhões no 9M25, reflexo dos recursos financeiros associados ao processo de alienação dos ativos da unidade Pointer para a Cerâmica Almeida, somados à monetização gradual dos ativos circulantes da referida operação durante o período de transição de gestão.

Considerando todos os fluxos de caixa, a redução líquida de caixa no período foi de R$ 39,3 milhões, frente à geração de R$ 170,1 milhões no 9M25. Assim, o saldo de caixa encerrou setembro de 2026 em R$ 131,2 milhões, comparado a R$ 247,1 milhões ao final de setembro de 2025.

Capital de Giro | Visão Operacional

		3T26	3T25	▲ %	▲ Abs
R$ milhões	Contas a Receber	388,3	385,0	0,8%	3,3
	Estoques	525,7	538,8	-2,4%	(13,2)
	Fornecedores	(391,3)	(454,7)	-13,9%	63,4
	Capital de Giro	**522,6**	**469,1**	**11,4%**	**53,5**
Dias	Contas a Receber	48	44	8,0%	4
	Estoques	133	131	2,1%	3
	Fornecedores	(99)	(110)	-9,9%	11
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) [1]	**82**	**64**	**26,8%**	**17**

[1] O Capital de Giro Operacional segue visão gerencial da Companhia e pode apresentar diferenças em relação às DFs societárias.

Capital de Giro | Visão Demonstração Financeira

		3T26	3T25	▲ %	▲ Abs
R$ milhões	Contas a Receber	289,6	296,3	-2,3%	(6,8)
	Estoques	552,4	608,8	-9,3%	(56,4)
	Fornecedores	(528,1)	(688,5)	-23,3%	160,4
	Capital de Giro	**313,8**	**216,6**	**44,9%**	**97,2**
Dias	Contas a Receber	35	34	4,7%	2
	Estoques	141	148	-4,8%	(7)
	Fornecedores	(134)	(167)	-19,5%	33
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) [1]	**42**	**15**	**> 100%**	**27**

[1] A metodologia de cálculo do CCC foi ajustada a partir do 1T26 para considerar a média do ROB e CPV dos últimos três meses, reduzindo efeitos de sazonalidade e oscilações pontuais nos indicadores de Capital de Giro.

Ao final do 3T26, o Capital de Giro Operacional totalizou R$ 522,6 milhões, alta de R$ 53,5 milhões versus 3T25, tendo a redução do saldo de fornecedores como o principal fator. O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) encerrou o 3T26 em 82 dias, versus 64 dias no 3T25.

As Contas a Receber Operacionais encerraram o 3T26 em R$ 388,3 milhões, versus R$ 385,0 milhões no 3T25, esse efeito decorre principalmente da maior participação da Portobello America. O prazo médio de recebimento foi de 48 dias, versus 44 dias no 3T25.

Os Estoques encerraram o 3T26 em R$ 525,7 milhões, versus R$ 538,8 milhões no 3T25. O prazo médio de estocagem passou de 131 dias no 3T25 para 133 dias no 3T26. No contexto de mercado e demanda em queda, a Companhia optou por adequar a utilização de sua capacidade fabril para controlar os níveis de estoque.

O saldo de Fornecedores encerrou o 3T26 em R$ 391,3 milhões, versus R$ 454,7 milhões no 3T25, com prazo médio de pagamento de 99 dias, versus 110 dias no 3T25, refletindo a dinâmica das negociações comerciais do período.

Na visão das demonstrações financeiras, o Ciclo de Conversão de Caixa encerrou o 3T26 em 42 dias, versus 15 dias no 3T25. Na comparação, a redução do prazo médio de pagamento a fornecedores foi o principal fator da alta.

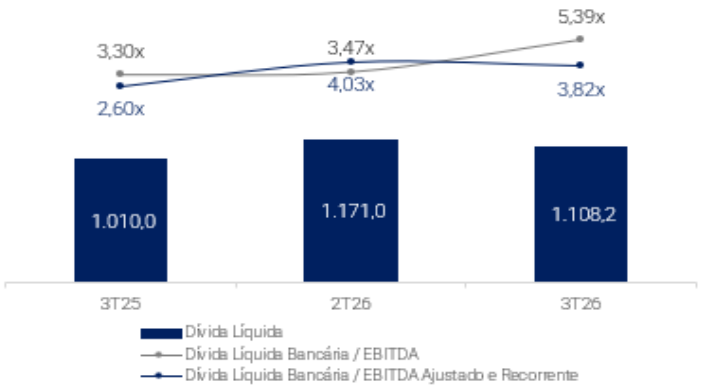
Endividamento Bancário e Estrutura de Capital

R$ Milhões	3T26	2T26	3T25
Dívida Bancária Bruta	**1.305,8**	**1.383,9**	**1.288,3**
Disponibilidades	(197,6)	(212,9)	(278,3)
Caixa	*(131,2)*	*(134,5)*	*(247,1)*
Aplicações Financeiras	*(66,4)*	*(78,4)*	*(31,1)*
Dívida Líquida Bancária	**1.108,2**	**1.171,0**	**1.010,0**
EBITDA (Últimos 12 meses)	273,2	286,0	308,8
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	290,2	290,5	389,1
Dívida Líquida Bancária / EBITDA [1]	**5,39x**	**3,47x**	**3,30x**
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado e Recorrente [2]	**3,82x**	**4,03x**	**2,60x**

[1] Alavancagem considerando EBITDA LTM, contendo operações descontinuadas.
[2] Alavancagem considerando EBITDA LTM de operações continuadas, critério distinto dos covenants bancários.

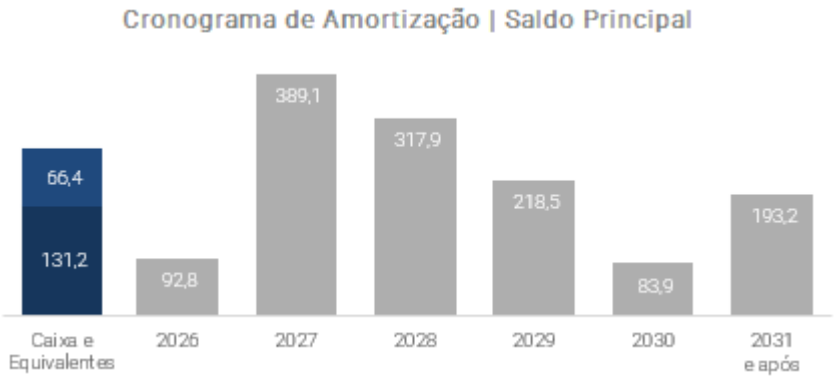
A Dívida Bancária Bruta encerrou o 3T26 em R$ 1.305,8 milhões, aumento de R$ 17,5 milhões em relação ao 3T25 e redução de R$ 78,1 milhões frente ao 2T26. As Disponibilidades totalizaram R$ 197,6 milhões, versus R$ 278,3 milhões no 3T25. Desse montante, R$ 131,2 milhões correspondiam a Caixa e R$ 66,4 milhões a Aplicações Financeiras.

A Dívida Bancária Líquida totalizou R$ 1.108,2 milhões, aumento de 9,7% em relação ao 3T25, mas com redução de R$ 62,8 milhões frente ao 2T26. Na comparação com o 3T25, a elevação refletiu o aumento de R$ 17,5 milhões na Dívida Bruta e a redução de R$ 80,7 milhões nas Disponibilidades.



No âmbito da gestão da estrutura de capital, a Companhia vem adotando medidas consistentes para fortalecer sua liquidez e otimizar o perfil do seu endividamento financeiro. Como passo inicial desse movimento, os acionistas controladores, por meio de sociedade por eles constituída e com recursos próprios, concluíram a aquisição de aproximadamente R$ 87,4 milhões em debêntures de emissão da Companhia, sem participação ou assunção de obrigações pela PBG nessa aquisição.

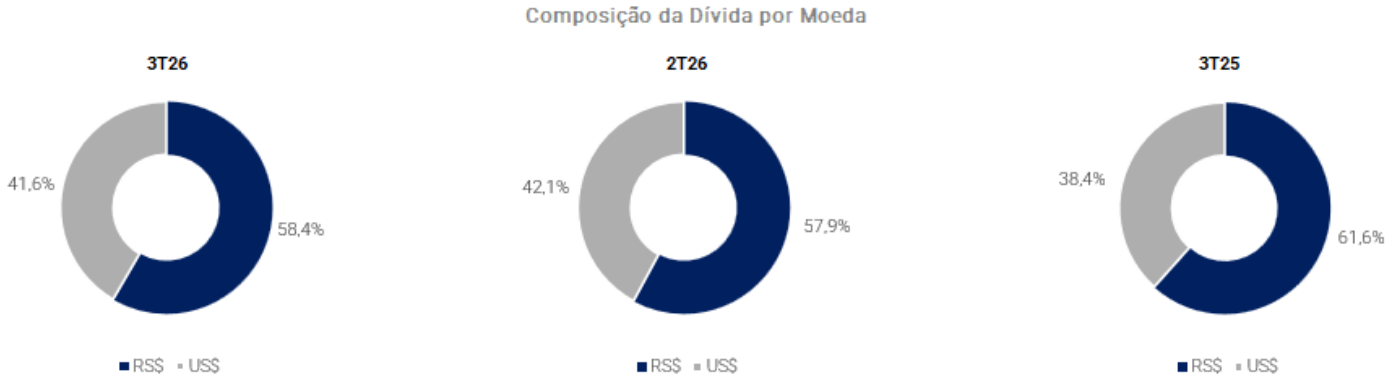
O cronograma de amortização da Dívida Bancária manteve perfil predominantemente de longo prazo no 3T26, com 72,7% do Endividamento total vencendo no longo prazo, versus 76,0% do 2T26. Em linha com esse movimento, a *duration* média da Dívida Bancária passou de 2,87 anos no 2T26 para 2,41 anos no 3T26.



No 3T26, o custo médio da Dívida Bancária foi de CDI + 0,78%, versus CDI + 0,71% no 2T26. Apesar da elevação do custo médio, a taxa efetiva anual permaneceu em aproximadamente 14,56% em linha com 2T26 que foi de 14,86%. Essa estabilidade refletiu o ambiente de juros ainda elevados e a estrutura de financiamento da Companhia.

A participação da Dívida Bancária denominada em moeda estrangeira correspondeu a 41,6% do endividamento total no 3T26, versus 42,1% no 2T26 e 38,4% no 3T25, o que representa redução de 0,5 p.p. na comparação sequencial e aumento de 3,2 p.p. na anual.

A relação Dívida Bancária Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente encerrou o 3T26 em 3,82x versus 2,60x no 3T25. A gestão da estrutura de capital segue orientada pela otimização do perfil de vencimentos e pela disciplina financeira, buscando preservar a flexibilidade financeira da Companhia mesmo em um cenário de custos financeiros elevados.





Desempenho dos Negócios

Portobello Brasil

		Constante	Corrente			Constante	Corrente	
R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Receita líquida	**484,7**	**-11,0%**	**-11,8%**	**(64,8)**	**1.449,5**	**-4,8%**	**-6,1%**	**(94,8)**
(-) CPV	270,3	-14,1%	-14,1%	(44,4)	816,3	-7,1%	-7,1%	(61,9)
Lucro Bruto	**214,4**	**-6,8%**	**-8,7%**	**(20,3)**	**633,2**	**-1,9%**	**-4,9%**	**(32,9)**
Margem Bruta	44,2%	2,0 p.p.	1,5 p.p.		43,7%	1,3 p.p.	0,6 p.p.	

O mercado Brasileiro de revestimentos cerâmicos seguiu pressionado no 3T26 pela demanda fraca, elevada ociosidade e pressão sobre preços. No mercado doméstico, as Vendas de revestimentos por via úmida, segmento de atuação do Portobello Grupo, recuaram -7,7% frente ao 3T25 e avançaram 3,4% vs. o 2T26, segundo dados da ANFACER. Apesar da recuperação no curto prazo, o volume comercializado permaneceu significativamente abaixo da média histórica para o período.

No 3T26, a Portobello Brasil registrou Receita Líquida de R$ 484,7 milhões, redução de -11,0%, em moeda constante, frente ao 3T25. O desempenho reflete a retração de volume, parcialmente compensada pelos efeitos de preços e mix. Lojas Próprias e Franquias contribuíram com preços mais favoráveis, enquanto a expansão do B2B (*Business-to-Business*) e das Exportações foram importantes para mitigar a retração de volume nos outros Canais.

A Margem Bruta da Portobello Brasil alcançou 44,2% no 3T26 e avançou 2,0 p.p. ante o 3T25, em moeda constante. Os efeitos favoráveis de preço e mix compensaram a pressão de custos. Lojas Próprias e Franquias se destacaram no efeito de preço, enquanto Exportações e B2B contribuíram para o efeito favorável de mix. A utilização de 75% da capacidade industrial no trimestre limitou a diluição dos custos de produção, mas não impediu a evolução da margem.

O Lucro Bruto somou R$ 214,4 milhões e recuou -6,8% frente ao 3T25, em moeda constante, a qualificação das vendas nos canais de varejo, favoreceu a rentabilidade e compensaram em parte a redução de volume. Nos canais Revenda e Engenharia, a pressão de custos e a menor capacidade de repasse em preços limitaram a recomposição do Lucro Bruto. Já a Exportação, apresentou evolução no 3T26, sustentada pelo avanço de escala, pela qualificação das vendas por meio da estratégia de lançamentos e pela ampliação da atuação nos hubs internacionais, especialmente na Europa.

No trimestre, a Companhia avançou em iniciativas de inovação, experiência e expansão. Entre os destaques estão os lançamentos das linhas Nuance e Stone Lab, desenvolvidas a partir do Coletivo Criativo, além das ativações do Portobello Experience e de eventos em loja. Na Cersaie 2026, feira internacional de revestimentos cerâmicos e arquitetura realizada em Bolonha, na Itália, o estande recebeu mais de 120 clientes, de mais de 60 países, superando o público e o número de países alcançados na edição de 2025.

Portobello America

		Constante	Corrente			Constante	Corrente	
R$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Receita líquida	**108,7**	**33,1%**	**25,4%**	**22,0**	**317,7**	**20,3%**	**9,5%**	**27,5**
(-) CPV	89,2	27,6%	20,2%	15,0	275,3	22,7%	11,9%	29,2
Lucro Bruto	**19,4**	**65,9%**	**57,7%**	**7,0**	**42,4**	**6,6%**	**-3,8%**	**(1,7)**
Margem Bruta	17,9%	3,5 p.p.	3,6 p.p.		13,4%	-1,7 p.p.	-1,8 p.p.	

		Constante	Corrente			Constante	Corrente	
US$ Milhões	**3T26**	**▲ % 3T25**	**▲ % 3T25**	**▲ Abs**	**9M26**	**▲ % 9M25**	**▲ % 9M25**	**▲ Abs**
Receita líquida	**21,2**	**33,1%**	**33,1%**	**5,3**	**61,8**	**20,3%**	**20,3%**	**10,4**
(-) CPV	17,4	27,6%	27,6%	3,8	53,5	22,7%	22,7%	9,9
Lucro Bruto	**3,8**	**65,9%**	**65,9%**	**1,5**	**8,3**	**6,6%**	**6,6%**	**0,5**
Margem Bruta	17,9%	3,5 p.p.	3,5 p.p.		13,4%	-1,7 p.p.	-1,7 p.p.	

O mercado de revestimentos cerâmicos segue pressionado por condições macroeconômicas adversas. Segundo o TCNA (Conselho de Revestimentos Cerâmicos da América do Norte), o consumo em volume recuou -11,1% no acumulado até agosto, na comparação anual, principalmente em razão dos efeitos prolongados das elevadas taxas de juros.

A Portobello America registrou Receita Líquida de R$ 108,7 milhões, equivalente a US$ 21,2 milhões. Em moeda constante, as vendas cresceram 33,1% em relação ao 3T25. A expansão da receita foi apoiada pelo aumento do volume e pela melhoria do mix das vendas. Em julho de 2026, a unidade atingiu recorde histórico de vendas, de US$ 7,7 milhões.

A Margem Bruta alcançou 17,9% no 3T26, representando expansão de 3,5 p.p., em moeda constante, em relação ao 3T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pela produtividade de custos e evolução do preço médio nos canais, combinada à melhoria do mix de vendas, contribuindo para o recorde de rentabilidade da unidade. No 3T26, a unidade manteve o nível de utilização da capacidade industrial, operando à plena capacidade, o que contribuiu para a eficiência operacional, a diluição dos custos de produção e o fortalecimento da rentabilidade.

O Lucro Bruto foi de R$ 19,4 milhões, equivalente a US$ 3,8 milhões, crescimento de 65,9%, em moeda constante, em relação ao 3T25, refletindo o crescimento das vendas e o avanço consistente da rentabilidade da operação, com avanço nas margens em todos os canais.

No mês de setembro, a unidade participou da Cersaie, maior feira de revestimentos cerâmicos do mundo, reforçando seu papel estratégico e foco na inovação contínua, com forte presença de clientes do mercado americano. O trimestre também foi de destaques em produto, com a premiação da linha Loom, como *Best Product of the Year* pela *Architectural Record*. A inovação em produto, velocidade e eficiência nos lançamentos são pilares centrais na construção da estratégia local e na captura de *market share*.



Demonstrativos Financeiros

Balanço Patrimonial

Ativo	3T26	AV %	4T25	AV %	Var%	3T25	AV %	Var%
Circulante	**1.130,9**	**35,3%**	**1.122,3**	**32,2%**	**0,8%**	**1.266,5**	**35,5%**	**-10,7%**
Disponibilidades	131,2	4,1%	171,3	4,9%	-23,4%	247,1	6,9%	-46,9%
Contas a receber	289,6	9,0%	238,4	6,8%	21,5%	296,3	8,3%	-2,3%
Estoques	552,4	17,2%	597,2	17,1%	-7,5%	608,8	17,1%	-9,3%
Adiantamentos a fornecedores	2,1	0,1%	2,5	0,1%	-14,7%	2,7	0,1%	-20,5%
Outros	140,6	4,4%	112,9	3,2%	24,5%	111,6	3,1%	26,0%
Ativos Mantidos para Venda	15,0	0,5%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Não circulante	**2.073,7**	**64,7%**	**2.361,2**	**67,8%**	**-12,2%**	**2.300,6**	**64,5%**	**-9,9%**
Realizável a Longo Prazo	**338,5**	**10,6%**	**380,0**	**10,9%**	-10,9%	**399,8**	**11,2%**	-15,3%
Depósitos judiciais	3,8	0,1%	5,2	0,1%	-27,1%	5,4	0,2%	-30,2%
Ativos judiciais	86,9	2,7%	147,0	4,2%	-40,9%	120,9	3,4%	-28,1%
Depósito em garantia	17,7	0,6%	16,6	0,5%	6,7%	16,2	0,5%	9,2%
Aplicações financeiras vinculadas	52,4	1,6%	39,1	1,1%	33,8%	31,1	0,9%	68,1%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	86,6	2,7%	76,1	2,2%	13,8%	118,9	3,3%	-27,2%
Títulos e valores mobiliários	69,6	2,2%	69,1	2,0%	0,7%	68,9	1,9%	1,0%
Outros	21,7	0,7%	26,9	0,8%	-19,5%	38,4	1,1%	-43,5%
Ativos fixos	**1.735,2**	**54,1%**	**1.981,2**	**56,9%**	**-12,4%**	**1.900,9**	**53,3%**	**-8,7%**
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	955,0	29,8%	1.171,7	33,6%	-18,5%	1.154,4	32,4%	-17,3%
Ativo de arrendamento	780,2	24,3%	809,5	23,2%	-3,6%	746,4	20,9%	4,5%
Total do ativo	**3.204,6**	**100,0%**	**3.483,5**	**100,0%**	**-8,0%**	**3.567,1**	**100,0%**	**-10,2%**

Passivo	3T26	AV %	4T25	AV %	Var%	3T25	AV %	Var%
Circulante	**1.449,6**	**45,2%**	**1.307,5**	**37,5%**	**10,9%**	**1.325,8**	**37,2%**	**9,3%**
Empréstimos e debêntures	443,0	13,8%	219,3	6,3%	> 100%	224,2	6,3%	97,6%
Fornecedores e cessão de crédito	456,6	14,2%	595,3	17,1%	-23,3%	622,2	17,4%	-26,6%
Contas a pagar de imobilizado	71,5	2,2%	74,4	2,1%	-3,9%	66,2	1,9%	8,0%
Obrigações de arrendamento	55,5	1,7%	46,8	1,3%	18,6%	51,1	1,4%	8,6%
Obrigações tributárias	129,2	4,0%	95,3	2,7%	35,6%	84,0	2,4%	53,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	93,9	2,9%	76,3	2,2%	23,1%	99,9	2,8%	-5,9%
Adiantamento de clientes	131,4	4,1%	161,2	4,6%	-18,5%	138,7	3,9%	-5,3%
Outros	68,4	2,1%	39,0	1,1%	75,4%	39,6	1,1%	72,8%
Não circulante	**2.097,4**	**65,4%**	**2.149,5**	**61,7%**	**-2,4%**	**2.046,7**	**57,4%**	**2,5%**
Empréstimos e debêntures	942,1	29,4%	1.068,0	30,7%	-11,8%	1.061,1	29,7%	-11,2%
Contas a pagar de imobilizado	55,8	1,7%	91,0	2,6%	-38,7%	94,6	2,7%	-41,0%
Dívidas com pessoas ligadas	70,0	2,2%	56,3	1,6%	24,2%	56,3	1,6%	24,2%
Provisões	66,5	2,1%	67,0	1,9%	-0,8%	59,2	1,7%	12,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,1	0,6%	5,0	0,1%	> 100%	7,6	0,2%	150,7%
Obrigações de arrendamento	682,0	21,3%	685,3	19,7%	-0,5%	609,4	17,1%	11,9%
Outros	262,1	8,2%	176,8	5,1%	48,2%	158,6	4,4%	65,3%
Patrimônio líquido	**(342,4)**	**-10,7%**	**26,5**	**0,8%**	**< -100%**	**194,5**	**5,5%**	**-276,0%**
Capital social	250,0	7,8%	250,0	7,2%	0,0%	250,0	7,0%	0,0%
Reservas de lucros	(540,6)	-16,9%	(199,6)	-5,7%	> 100%	(26,1)	-0,7%	1970,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	(51,9)	-1,6%	(24,0)	-0,7%	> 100%	(29,4)	-0,8%	76,7%
Total do passivo	**3.204,6**	**100,0%**	**3.483,5**	**100,0%**	**-8,0%**	**3.567,1**	**100,0%**	**-10,2%**

Demonstração do Resultado

R$ Milhões	3T26	3T25	9M26	9M25
Receita Líquida de Vendas	590,3	617,1	1.732,2	1.774,3
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(354,6)	(371,2)	(1.060,5)	(1.064,9)
Lucro Operacional Bruto (LOB)	**235,7**	**245,9**	**671,7**	**709,5**
Receitas (despesas) operacionais líquidas	**(205,4)**	**(193,2)**	**(608,6)**	**(576,8)**
Vendas	(163,0)	(165,5)	(475,5)	(488,6)
Gerais e Administrativas	(36,6)	(33,6)	(104,1)	(95,7)
Outras Receitas Operacionais	62,0	8,5	70,5	33,0
Outras Despesas Operacionais	(61,6)	(4,3)	(89,7)	(30,0)
Redução ao Valor Recuperável do Contas a Receber	(6,3)	1,7	(9,8)	4,5
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**30,2**	**52,7**	**63,1**	**132,6**
Resultado Financeiro	**(84,3)**	**(73,7)**	**(255,6)**	**(228,0)**
Receitas Financeiras	11,6	10,7	27,7	24,4
Despesas Financeiras	(94,6)	(102,8)	(304,2)	(287,8)
Variação Cambial Líquida	(1,3)	18,5	21,0	35,4
Resultado Antes dos Tributos Sobre os Lucros	**(54,1)**	**(21,0)**	**(192,5)**	**(95,3)**
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)	(57,5)	(14,4)	(64,7)	(4,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período Operações Continuadas	**(111,5)**	**(35,4)**	**(257,2)**	**(99,8)**
Resultado das Operações Descontinuadas	(127,2)	(5,7)	(85,4)	(18,2)

Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ Milhões	9M26	9M25
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**2,4**	**207,5**
Caixa Gerado nas Operações	163,2	156,1
Variações nos Ativos e Passivos	(92,9)	161,8
Juros e Tributos sobre o Lucro Pagos	(67,8)	(110,3)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**20,6**	**(102,1)**
Aquisição Ativo Imobilizado (Líquido C. Pagar)	(62,2)	(68,1)
Aquisição do Ativo Intangível	(19,7)	(31,3)
Aquisição Ativo de Arrendamento - Fundo	-	38,2
Cotas FIDC	-	(40,0)
Operações Descontinuadas	102,5	(0,9)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(62,2)**	**64,6**
Captação de Empréstimos e Financiamentos	204,9	688,9
Pagamento de Empréstimos, Financ. e Debêntures	(154,5)	(543,2)
Pagamento de Arrendamentos	(80,5)	(65,5)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	(18,4)	(11,0)
Aplicações Financeiras Vínculadas	(10,1)	(1,6)
Operações Descontinuadas	(3,7)	(2,9)
Aumento|Redução Caixa e Equivalentes de Caixa	**(39,3)**	**170,1**
Efeito Variação Cambial - Caixa e Equivalentes	**(0,8)**	**(2,4)**
Saldo Inicial	**171,3**	**79,4**
Saldo Final	**131,2**	**247,1**

Reconciliação Receita Líquida e Lucro Bruto em Moeda Constante

Consolidado		**Constante (câmbio 3T25)**
R$ Milhões	**3T26**	**3T26**
Receita Líquida	**590,3**	**601,2**
Mercado Interno (BR)	410,8	410,8
Mercado Externo	179,5	190,4
Mercado Externo (US$)	*34,9*	*34,9*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*
Custo Produto Vendido (CPV)	**(354,6)**	**(360,1)**
CPV PBA R$	*89,2*	*94,7*
CPV PBA Dólar	*17,4*	*17,4*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*
Lucro Bruto	**235,7**	**241,2**

Portobello Brasil		**Constante (câmbio 3T25)**
R$ Milhões	**3T26**	**3T26**
Receita Líquida	**484,7**	**488,9**
Mercado Interno (BR)	415,7	415,7
Mercado Externo	68,9	73,1
Mercado Externo (US$)	*13,4*	*13,4*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*
Custo Produto Vendido (CPV)	**270,3**	**270,3**
Lucro Bruto	**214,4**	**218,6**

Portobello America		**Constante (câmbio 3T25)**
R$ Milhões	**3T26**	**3T26**
Receita Líquida	**108,7**	**115,3**
Mercado Externo (US$)	*21,2*	*21,2*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*
Custo Produto Vendido (CPV)	**89,2**	**94,7**
CPV U$	*17,4*	*17,4*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*
Lucro Bruto	**19,4**	**20,7**
Lucro Bruto U$	*3,8*	*3,8*
Cambio Médio	*5,1*	*5,5*



PBG S.A. e empresas controladas
Balanços Patrimoniais
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	46.352	76.400	131.209	171.306
Contas a receber de clientes	8	189.612	162.775	289.552	238.412
Estoques	9	305.264	299.895	552.366	597.210
Adiantamentos a fornecedores		2.022	1.894	2.130	2.497
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14a	3.572	1.438	5.960	7.991
Demais tributos a recuperar	10	18.351	13.916	51.366	47.630
Despesas antecipadas		9.105	5.344	37.215	28.691
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.102	-	2.102	-
Dividendos a receber	17	-	10.965	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	29.186	17.114	29.186	17.114
Outras contas a receber		12.768	9.730	14.743	11.489
Ativos mantidos para venda		11.725	-	15.031	-
Total do ativo circulante		630.059	599.471	1.130.860	1.122.340
Não circulante					
Créditos com controladas	36	115.670	76.314	-	-
Depósitos judiciais	12	3.754	4.784	3.762	5.159
Depósitos em garantia	13	17.670	16.568	17.670	16.568
Demais tributos a recuperar	10	12.889	13.179	60.054	13.310
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14b	-	46.924	26.523	62.782
Recebíveis de cessão de créditos tributários	15	86.922	147.001	86.922	147.001
Ativo atuarial		13.737	13.737	13.737	13.737
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	52.359	39.143	52.359	39.143
Títulos e valores mobiliários	16	69.557	69.086	69.557	69.086
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		7.936	13.199	7.936	13.199
		380.494	439.935	338.520	379.985
Participações em controladas	17	540.504	603.643	-	-
Imobilizado	18	341.044	506.963	853.798	1.058.232
Intangível	19	35.764	38.656	101.232	113.435
Ativo de arrendamento e direito de uso	20a	34.105	13.867	780.161	809.534
		951.417	1.163.129	1.735.191	1.981.201
Total do ativo não circulante		1.331.911	1.603.064	2.073.711	2.361.186
Total do ativo		1.961.970	2.202.535	3.204.571	3.483.526

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Circulante					
Fornecedores	21	217.779	304.038	317.383	409.959
Cessão de crédito com fornecedores	21a	120.166	138.719	139.254	185.332
Contas a pagar de imobilizado	21b	4.050	8.668	71.468	74.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	431.126	218.671	442.981	219.270
Parcelamento de obrigações tributárias	23	60.826	45.396	94.089	61.839
Impostos, taxas e contribuições	24	21.101	25.695	30.710	33.464
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14a	-	-	4.440	-
Dividendos a pagar		-	638	65	704
Adiantamentos de clientes		35.824	29.629	131.416	161.183
Obrigações sociais e trabalhistas		63.071	54.108	93.945	76.299
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	19.499	20.239	-	-
Obrigações de arrendamento	20b	20.419	9.767	55.473	46.759
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.941	3.292	2.941	3.292
Outras contas a pagar	25	48.779	23.206	65.401	35.010
Total do passivo circulante		1.045.581	882.066	1.449.566	1.307.496
Não circulante					
Fornecedores		17	28	17	28
Contas a pagar de imobilizado	21b	4.398	5.688	55.795	90.955
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	930.415	1.043.285	942.072	1.068.046
Parcelamento de obrigações tributárias	23	147.462	99.174	251.001	161.566
Obrigações de arrendamento	20b	16.211	5.049	681.970	685.337
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	99.229	88.824	69.962	56.330
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.056	1.565	1.056	1.565
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	26	42.198	45.416	66.464	66.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14b	14.329	-	19.071	5.029
Outras contas a pagar	25	3.517	4.965	10.013	13.675
Total do passivo não circulante		1.258.832	1.293.994	2.097.421	2.149.528
(Passivo a descoberto)/Patrimônio líquido					
Capital social	28.1	250.000	250.000	250.000	250.000
Prejuízos acumulados	28.2	(540.565)	(199.554)	(540.565)	(199.554)
Ajuste de avaliação patrimonial	28.3	(51.878)	(23.971)	(51.878)	(23.971)
Total do (passivo a descoberto)/patrimônio líquido		(342.443)	26.475	(342.443)	26.475
Participação dos não controladores				27	27
		(342.443)	26.475	(342.416)	26.502
Total do passivo e patrimônio líquido		1.961.970	2.202.535	3.204.571	3.483.526

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado do Exercício
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora				Consolidado			
		3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	Nota	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	30	329.574	371.752	985.222	1.086.501	590.293	617.105	1.732.186	1.774.320
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	31	(238.290)	(264.288)	(701.676)	(781.555)	(354.620)	(371.164)	(1.060.523)	(1.064.857)
Resultado operacional bruto		91.284	107.464	283.546	304.946	235.673	245.941	671.663	709.463
Receitas (despesas) operacionais líquidas									
Vendas	31	(52.023)	(54.088)	(150.925)	(164.471)	(162.957)	(165.467)	(475.505)	(488.628)
Gerais e administrativas	31	(16.211)	(13.443)	(39.257)	(36.900)	(36.600)	(33.640)	(104.123)	(95.717)
Outras receitas operacionais	32	27.471	6.649	28.247	23.097	61.973	8.505	70.503	33.026
Outras despesas operacionais	32	(46.864)	(1.156)	(68.584)	(25.723)	(61.582)	(4.329)	(89.672)	(29.993)
Reversão (perdas) de crédito esperadas	8	(2.390)	1.626	(3.688)	2.850	(6.273)	1.715	(9.791)	4.463
Resultado de equivalência patrimonial	17	953	(24.394)	(67.032)	(64.909)	-	-	-	-
		(89.064)	(84.806)	(301.239)	(266.056)	(205.439)	(193.216)	(608.588)	(576.849)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		2.220	22.658	(17.693)	38.890	30.234	52.725	63.075	132.614
Resultado financeiro	33								
Receitas financeiras		11.369	9.022	27.308	20.336	11.595	10.658	27.666	24.381
Despesas financeiras		(65.842)	(76.858)	(225.698)	(212.309)	(94.634)	(102.803)	(304.222)	(287.751)
Variação cambial líquida		(2.068)	18.166	17.786	33.700	(1.280)	18.451	20.985	35.416
		(56.541)	(49.670)	(180.604)	(158.273)	(84.319)	(73.694)	(255.571)	(227.954)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(54.321)	(27.012)	(198.297)	(119.383)	(54.085)	(20.969)	(192.496)	(95.340)
Imposto de renda e contribuição social	14c								
Corrente		(1.989)	-	(1.989)	-	(7.101)	(5.338)	(15.142)	(14.840)
Diferido		(56.011)	(8.658)	(60.416)	10.931	(50.351)	(9.076)	(49.567)	10.427
		(58.000)	(8.658)	(62.405)	10.931	(57.452)	(14.414)	(64.709)	(4.413)
Resultado das operações continuadas		(112.321)	(35.670)	(260.702)	(108.452)	(111.537)	(35.383)	(257.205)	(99.753)
Resultado das operações descontinuadas		(126.375)	(5.405)	(81.863)	(9.540)	(127.159)	(5.686)	(85.360)	(18.227)
Resultado do período		(238.696)	(41.075)	(342.565)	(117.992)	(238.696)	(41.069)	(342.565)	(117.980)
Resultado atribuível a									
Acionistas da Companhia		(238.696)	(41.075)	(342.565)	(117.992)	(238.696)	(41.075)	(342.565)	(117.992)
Operações continuadas		(112.321)	(35.670)	(260.702)	(108.452)	(111.537)	(35.389)	(257.205)	(99.765)
Operações descontinuadas		(126.375)	(5.405)	(81.863)	(9.540)	(127.159)	(5.686)	(85.360)	(18.227)
Participação dos não controladores - resultado		-	-	-	-	-	6	-	12
Operações continuadas						-	6	-	12
Operações descontinuadas									
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período						140.987	140.987	140.987	140.987
(Prejuízo) básico e diluído do período por ação	28					(1,69304)	(0,29138)	(2,42976)	(0,83699)
(Prejuízo) básico e diluído do período por ação de operações continuadas						(0,79112)	(0,25101)	(1,82432)	(0,70762)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado Abrangente
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora				Consolidado			
		3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	Nota	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)
Resultado líquido do período		(238.696)	(41.075)	(342.565)	(117.992)	(238.696)	(41.069)	(342.565)	(117.980)
Outros resultados abrangentes									
- Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado									
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	17	231	(13.127)	(28.617)	(85.708)	231	(13.127)	(28.617)	(85.708)
Operações de *hedge accounting*	7	(1.014)	128	2.461	41.111	(1.014)	128	2.461	41.111
IR/CS diferidos sobre h*edge accounting*	7 e 14b	345	(45)	(837)	(13.979)	345	(45)	(837)	(13.979)
Total do resultado abrangente do período		(239.134)	(54.119)	(369.558)	(176.568)	(239.134)	(54.113)	(369.558)	(176.556)
Resultado abrangente do período atribuível a									
Acionistas da Companhia		(239.134)	(54.119)	(369.558)	(176.568)	(239.134)	(54.119)	(369.558)	(176.568)
Operações continuadas		(112.759)	(48.714)	(287.695)	(167.028)	(111.975)	(48.433)	(284.198)	(158.341)
Operações descontinuadas		(126.375)	(5.405)	(81.863)	(9.540)	(127.159)	(5.686)	(85.360)	(18.227)
Participação dos não controladores		-	-	-	-	-	6	-	12
Operações continuadas		-	-	-	-	-	6	-	12
Operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes				
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	50.000	35.633	123.899	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119
Realização da reserva de reavaliação	28.3	-	-	-	-	(915)	-	-	915	-	-	-
Operações de *hedge accounting*	28.3	-	-	-	-	-	-	41.111	-	41.111	-	41.111
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	28.3	-	-	-	-	-	-	(13.979)	-	(13.979)	-	(13.979)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	17	-	-	-	-	-	(85.708)	-	-	(85.708)	-	(85.708)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(117.992)	(117.992)	12	(117.980)
Em 30 de setembro de 2025		250.000	50.000	35.633	123.899	27.915	(48.473)	(8.795)	(235.644)	194.535	28	194.563
Em 31 de dezembro de 2025		250.000	50.000	35.633	123.899	27.611	(31.355)	(20.227)	(409.086)	26.475	27	26.502
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	(914)	-	-	914	-	-	-
Operações de *hedge accounting*	28.3	-	-	-	-	-	-	2.461	-	2.461	-	2.461
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	28.3	-	-	-	-	-	-	(837)	-	(837)	-	(837)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	17	-	-	-	-	-	(28.617)	-	-	(28.617)	-	(28.617)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(342.565)	(342.565)	-	(342.565)
Dividendos prescritos		-	-	640	-	-	-	-	-	640	-	640
Em 30 de setembro de 2026		250.000	50.000	36.273	123.899	26.697	(59.972)	(18.603)	(750.737)	(342.443)	27	(342.416)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2026	2025	2026	2025
Caixa líquido das atividades operacionais		(85.078)	68.627	2.417	207.516
Caixa gerado (aplicado) nas operações		62.403	88.322	163.189	156.056
Resultado do período antes dos tributos		(198.297)	(119.383)	(192.496)	(95.339)
Depreciação e amortização		55.474	50.058	154.530	137.736
Equivalência patrimonial	17	67.032	64.909	-	-
Lucros nos estoques		(649)	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		(27.381)	(52.792)	(27.381)	(54.718)
Provisão de estoque	9	(5.339)	8.811	(1.448)	(2.333)
(Reversão) Perdas de crédito esperadas	8	5.257	(2.892)	11.356	(4.505)
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	26	6.258	1.939	12.553	813
Atualização de ativos judiciais	15	-	(2.449)	-	(2.449)
Impairment de ativos judiciais		10.279	-	10.279	-
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	22	132.154	123.941	133.297	130.379
Juros de arrendamentos	20	11.271	1.547	49.069	30.576
Rescisões de arrendamentos	20	(2.180)	(347)	(2.386)	396
Instrumentos financeiros derivativos		11.480	17.735	11.480	18.246
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(823)	(2.756)	(823)	(2.756)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	18/19	(2.133)	-	5.159	9
Variações nos ativos e passivos		(91.869)	78.579	(92.944)	161.792
Contas a receber		(39.227)	8.508	(72.322)	(17.461)
Estoque		(20.395)	(17.846)	13.246	(84.428)
Depósitos judiciais		1.030	62	1.213	(138)
Adiantamentos a fornecedores		(128)	1.253	180	2.699
Tributos a recuperar		(6.279)	(1.093)	(48.466)	(15.381)
Aplicação financeira vinculada		(15.170)	-	(15.170)	-
Recebíveis de cessão de créditos tributários e depósitos em garantia		48.698	(106)	48.698	(106)
Outros ativos		(1.536)	4.218	(7.306)	2.456
Contas a pagar		(104.823)	88.298	(135.012)	123.565
Adiantamentos de clientes		6.195	(2.838)	(29.767)	(7.635)
Parcelamentos de obrigações tributárias		63.718	64.750	121.685	126.675
Impostos, taxas e contribuições		(4.594)	3.764	(2.584)	4.716
Obrigações sociais e trabalhistas		8.963	18.892	17.827	21.767
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias		(9.476)	(5.284)	(12.275)	(4.447)
Instrumentos financeiros derivativos - *Hedge accounting*		6.433	2.400	6.433	2.400
Transações comerciais com controladas e pessoas ligadas		(29.691)	(96.971)	13.632	-
Outras contas a pagar		51.016	(9.131)	60.193	(8.677)
Atividades operacionais - operações descontinuadas		(46.603)	19.704	(53.149)	15.788
Outros		(55.612)	(98.274)	(67.828)	(110.332)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	22	(55.612)	(98.274)	(57.126)	(99.322)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(10.702)	(11.010)
Caixa líquido das atividades de investimento		60.183	(57.756)	20.550	(102.088)
Aquisição do ativo imobilizado (líquida de contas a pagar)	18	(13.194)	(17.693)	(62.237)	(68.057)
Aquisição do ativo intangível	19	(8.227)	(6.459)	(19.713)	(31.317)
Reembolso de ativo de arrendamento		-	-	-	38.202
Dividendos recebidos		15.065	33.241	-	-
Constituição FIDC Suppliers - cotas juniores	16	-	(40.000)	-	(40.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	17	(35.961)	(25.927)	-	-
Atividades de investimento - operações descontinuadas		102.500	(918)	102.500	(916)
Caixa líquido das atividades de financiamento		(5.153)	104.898	(62.234)	64.646
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	22	204.918	664.275	204.918	688.897
Pagamento de empréstimos e financiamentos	22	(154.494)	(527.827)	(154.494)	(543.203)
Instrumentos financeiros derivativos - *Swap*		(18.414)	(10.569)	(18.414)	(11.000)
Pagamento de arrendamentos	20	(23.412)	(16.478)	(80.454)	(65.512)
Aplicação financeira vinculada		(10.118)	(1.614)	(10.118)	(1.614)
Atividades de financiamento - operações descontinuadas		(3.633)	(2.889)	(3.672)	(2.922)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(30.048)	115.769	(39.267)	170.074
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(830)	(2.383)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	76.400	30.598	171.306	79.440
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	46.352	146.367	131.209	247.131

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstração do Valor adicionado
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025 (reapresentado)	2026	2025 (reapresentado)
Receitas		1.220.546	1.356.981	2.122.735	2.193.085
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		1.206.088	1.330.855	2.078.969	2.161.964
Outras receitas		18.146	23.276	53.557	26.658
Reversão (perdas) de crédito esperadas		(3.688)	2.850	(9.791)	4.463
Insumos adquiridos de terceiros		(572.870)	(644.819)	(1.003.877)	(1.081.013)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(416.938)	(512.022)	(662.279)	(738.524)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(154.137)	(108.703)	(347.368)	(317.554)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(1.795)	(24.094)	5.770	(24.935)
Valor adicionado bruto		647.676	712.162	1.118.858	1.112.072
Retenções		(55.474)	(50.058)	(154.530)	(137.736)
Depreciação e amortização	18b ,19b e 20	(55.474)	(50.058)	(154.530)	(137.736)
Valor adicionado líquido produzido		592.202	662.104	964.328	974.336
Valor adicionado recebido em transferência		(15.087)	(18.957)	52.764	51.337
Resultado de equivalência patrimonial	17	(67.032)	(64.909)	-	-
Receitas financeiras		51.945	45.952	52.764	51.337
Valor adicionado total a distribuir - operações continuadas		577.115	643.147	1.017.092	1.025.673
Valor adicionado total a distribuir - operações descontinuadas		(81.863)	(9.540)	(85.360)	(18.227)
Valor adicionado total a distribuir		495.252	633.607	931.732	1.007.446
Distribuição do valor adicionado		495.252	633.607	931.732	1.007.446
Pessoal		268.973	256.744	472.819	368.434
Remuneração direta		214.355	210.052	390.060	307.994
Benefícios		35.365	31.865	56.691	40.635
FGTS		19.253	14.827	26.068	19.805
Impostos, taxas e contribuições		333.426	283.965	480.209	458.796
Federais		196.830	132.823	299.745	293.801
Estaduais		135.648	150.169	179.016	163.874
Municipais		948	973	1.448	1.121
Remuneração de capitais de terceiros		235.418	210.890	321.269	298.196
Juros		232.550	204.226	308.336	279.290
Aluguéis		2.868	6.664	12.933	18.906
Remuneração de capitais próprios		(342.565)	(117.992)	(342.565)	(117.980)
Resultado do período das operações continuadas		(260.702)	(108.452)	(257.205)	(99.753)
Resultado do período das operações descontinuadas		(81.863)	(9.540)	(85.360)	(18.227)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como "Companhia" ou "Controladora", é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 30 de setembro de 2026, 68,5% das ações da Companhia (68,2% em 31 de dezembro de 2025). O saldo remanescente das ações é composto por 31,5% (31,8% em 31 de dezembro de 2025) em circulação (*free float)*.

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas "Portobello Grupo" ou "Grupo"): (i) Portobello Shop S.A. ("PBShop"), franqueadora que administra a rede de 124 (cento e vinte e quatro) (131 em 31 de dezembro de 2025) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtech Comercio E Serviços De Revestimentos Cerâmicos Ltda. ("PBTech"), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. ("Mineração"), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria-prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. ("CBC"), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuição (v) *Portobello America Inc* ("PBA"), possui 2 (dois) centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária *Portobello America Manufacturing* LLC ("PBM"), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. A fábrica nos EUA faz parte da estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m².

Em 14 de agosto de 2026, a Companhia, em conjunto com o Paraty Fundo de Investimento Imobiliário e a Mineração Portobello Ltda., celebrou contrato com a Head Participações Ltda. e a Mineração Almeida Ltda., integrantes do Grupo Almeida, para alienação da operação Pointer. A transação compreende a transferência da totalidade das quotas da sociedade constituída para receber os ativos operacionais, a aquisição do imóvel industrial e a transferência das jazidas e dos direitos minerários vinculados à operação, sujeita às aprovações da Agência Nacional de Mineração (ANM) e às demais condições contratuais e regulatórias aplicáveis.

Como etapa preparatória, a Companhia constituiu a Paraty Ltda. e, em 4 de setembro de 2026, realizou aporte de ativos nessa sociedade, mediante transferência de R$ 16.936 em estoques e R$ 83.836 em ativo imobilizado da PBG S.A. Em 8 de setembro de 2026, foi concretizada a transferência da totalidade das quotas da Paraty Ltda. para o Grupo Almeida.

O contrato estabelece parcela variável equivalente a 50% dos benefícios econômicos efetivamente aproveitados no âmbito do PRODESIN, sendo a parcela da Companhia correspondente a R$ 20 milhões, apurada mensalmente até 1º de janeiro de 2029 ou até o atingimento do limite máximo, o que ocorrer primeiro. Também estão previstos pagamentos adicionais por estoques de matérias-primas e, caso acordado entre as partes, produtos acabados.

1.1 Capital circulante líquido e passivo a descoberto

Em 30 de setembro de 2026, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R$ 415.522 e R$ 318.706 (R$ 282.595 e R$ 185.156 em 31 de dezembro de 2025), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia apresentou passivo a descoberto de R$ 342.443 (Patrimônio líquido de R$ 26.475 em 31 de dezembro de 2025). A Administração monitora constantemente o capital circulante líquido e o patrimônio líquido (passivo a descoberto), bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios. O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras, tendo realizado as seguintes operações relevantes no ano de 2026.

Em fevereiro de 2026, a Companhia captou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) o montante de R$ 159.584 (equivalente a US$ 30.600). A amortização do principal ocorrerá em parcela única em 15 de janeiro de 2033 e a operação é garantida por carta de fiança bancária.

Em março de 2026 foi assinado o contrato de *sale and leaseback* na alienação de um imóvel industrial da Companhia localizado em Marechal Deodoro/AL, onde situava-se a operação da unidade Pointer, pelo valor de R$ 102.500 cujo montante foi integralmente recebido no primeiro semestre de 2026.

Em 2 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o prosseguimento do processo de alienação da unidade de negócios Pointer à Cerâmica Almeida Ltda., integrante do Grupo Almeida. A unidade desenvolvia atividades de produção e comercialização de revestimentos cerâmicos, com operação industrial em Marechal Deodoro, Alagoas. A aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) foi obtida em 10 de agosto de 2026. Após o atendimento das condições precedentes aplicáveis, a Companhia celebrou, em 14 de agosto de 2026, o contrato de compra e venda, contemplando a totalidade dos ativos operacionais da unidade e a marca Pointer. A transferência efetiva das operações à adquirente ocorreu em 8 de setembro de 2026. Parte substancial das operações da controlada Mineração, que inclui a transferência de 3 (três) jazidas, também integra a referida transação, estando sua conclusão condicionada à aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM). A alienação integra a estratégia da Companhia de concentrar sua atuação no varejo integrado e na expansão internacional, contribuindo para a adequação de sua estrutura de capital.

A Administração está conduzindo negociações para alternativas de capitalização, cujos detalhes serão divulgados após a conclusão dos respectivos acordos, pois dependem da evolução das negociações com terceiros. Essas iniciativas têm potencial para ampliar o acesso a linhas de crédito com custos significativamente inferiores, a exemplo da captação realizada junto ao BNDES, contribuindo para a redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, além de reduzir o endividamento de curto prazo da Companhia e equilibrar sua estrutura de capital.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as

alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC") que ainda não foram completamente efetivadas.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a LC 214/25, que regulamenta os novos tributos. Adicionalmente, ao longo de 2025, foram publicadas diversas notas técnicas e guias práticos, em janeiro de 2026, foi publicada a LC 227, que promoveu adições e alterações na LC 214/25. Em abril de 2026 foi publicado o Decreto 12955 - que regulamenta a CBS, e a Resolução CGIBS nº 6 que regulamenta o IBS. Adicionalmente, novas normativas têm sido publicadas, todas trazendo novas determinações que farão parte da implementação da Reforma Tributária.

Ressaltamos que a fase de testes da Reforma Tributária, com a inclusão dos novos campos de IBS e CBS nas notas fiscais a partir de janeiro de 2026, bem como novas funcionalidades para emissão de Notas de Débito e Crédito, trazidas pela regulamentação, também já foram implementadas em agosto de 2026. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas, bem como promovido as adequações necessárias em seus processos e sistemas, a fim de garantir que todos os aspectos sejam contemplados nas operações durante a fase de transição.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*" emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, uma vez que consideram a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora, conforme nota explicativa de investimentos.

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 30 de março de 2026, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem

aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2026.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Reapresentação das demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro 2025

Em conformidade com o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IAS 5), as informações comparativas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 estão sendo reapresentadas para refletir a classificação dos negócios Pointer e Mineração como operações descontinuadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11. A reapresentação abrange as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as respectivas notas explicativas.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 30 de março de 2026.

3.1. Consolidações

3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas

a. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b. Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2. *Informações financeiras intermediárias individuais*

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado

na nota explicativa de resultado financeiro, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

b. Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

3.4. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

a. Venda de produtos - atacado

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b. Receita de franquias

A receita provém da cobrança de *royalties* pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de desempenho forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de desempenho é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de desempenho da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de *royalties*, conforme percentuais definidos em contrato.

c. Receita de produtos e serviços – Officina Portobello

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

d. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Vice Presidência de finanças e a Tesouraria identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Renminbi. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

O risco inflacionário é coberto por cláusulas de ajuste de preço vinculadas aos índices de mercado presentes nos contratos com clientes e por atualizações periódicas de tabelas de preço baseadas nos mesmos índices.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido. A Companhia não possui concentração significativa em cliente específico, em relação ao total da carteira.

c. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Vice-presidência de finanças e Tesouraria. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais.

	Controladora				
	30.09.2026				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	20.419	16.211	-	-	36.630
Fornecedores	217.779	17	-	-	217.796
Cessão de crédito com fornecedores	120.166	-	-	-	120.166
Contas a pagar de imobilizado	4.050	-	4.398	-	8.448
Parcelamento de obrigações tributárias	60.826	54.374	93.088	-	208.288
Empréstimos, financiamentos e debêntures	431.126	128.853	608.315	193.247	1.361.541
Impostos, taxas e contribuições	21.101	-	-	-	21.101
Obrigações sociais e trabalhistas	63.071	-	-	-	63.071
	938.538	199.455	705.801	193.247	2.037.041

	Controladora				
	31.12.2025				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	9.767	5.049	-	-	14.816
Fornecedores	304.038	28	-	-	304.066
Cessão de crédito	138.719	-	-	-	138.719
Contas a pagar de imobilizado	8.668	-	5.688	-	14.356
Parcelamento de obrigações tributárias	45.396	34.929	64.245	-	144.570
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.671	386.005	623.749	33.531	1.261.956
Impostos, taxas e contribuições	25.695	-	-	-	25.695
Obrigações sociais e trabalhistas	54.108	-	-	-	54.108
	805.062	426.011	693.682	33.531	1.958.286

	Consolidado				
	30.09.2026				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	55.473	69.357	72.736	539.877	737.443
Fornecedores	317.383	17	-	-	317.400
Cessão de crédito com fornecedores	139.254	-	-	-	139.254
Contas a pagar de imobilizado	71.468	55.795	-	-	127.263
Parcelamento de obrigações tributárias	94.089	87.088	163.913	-	345.090
Empréstimos, financiamentos e debêntures	442.981	128.483	620.342	193.247	1.385.053
Impostos, taxas e contribuições	30.710	-	-	-	30.710
Obrigações sociais e trabalhistas	93.945	-	-	-	93.945
	1.245.303	340.740	856.991	733.124	3.176.158

	Consolidado				
	31.12.2025				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	46.759	97.387	65.421	522.529	732.096
Fornecedores	409.959	28	-	-	409.987
Cessão de crédito	185.332	-	-	-	185.332
Contas a pagar de imobilizado	74.385	54.463	36.492	-	165.340
Parcelamento de obrigações tributárias	61.839	50.767	110.799	-	223.405
Empréstimos, financiamentos e debêntures	219.270	398.086	636.429	33.531	1.287.316
Impostos, taxas e contribuições	33.464	-	-	-	33.464
Obrigações sociais e trabalhistas	76.299	-	-	-	76.299
	1. 107.307	600.731	849.141	556.060	3.113.239

d. Análise de sensibilidade e exposição

(i) Análise de sensibilidade e exposição às variações nas taxas de juros

A Administração efetua estudo de potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os instrumentos financeiros passivos. O estudo tem como base as curvas futuras de juros disponibilizadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil. A Companhia adota as taxas futuras divulgadas por estas instituições como taxas prováveis. A periodicidade adotada é de 12 meses a partir da data base deste relatório. Tais variações têm potencial para afetar o resultado e consequentemente o patrimônio líquido da Companhia.

	Controladora					
	30.09.2026	Risco	Índice na data base	Cenário provável 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
Aplicações financeiras						
US treasury YIELD	4.065	Queda	5,29	4,63	(0,66pp)	(27)
CDI	13.430	Queda	13,65	14,85	1,20pp	161
Aplicações financeiras vinculadas						
CDI	81.545	Queda	13,65	14,85	1,20pp	979
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
TJLP	(126.128)	Alta	9,14	8,34	(0,80pp)	1.014
CDI	(996.204)	Alta	13,65	14,85	1,20pp	(11.954)
SELIC	(35.755)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	804
Parcelamento de obrigações tributárias						
SELIC	(208.288)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	4.686
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						(4.337)
Exposição líquida em SELIC	(244.043)		14,25	12,00	(2,25pp)	5.490
Exposição líquida em CDI	(901.229)		13,65	14,85	1,20pp	(10.814)
Exposição líquida em TJLP	(126.128)		9,14	8,34	(0,80pp)	1.014
Exposição líquida em US YIELD	4.065		5,29	4,63	(0,66pp)	(27)

	Consolidado					
	30.09.2026	Risco	Índice na data base	Cenário provável 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
Aplicações financeiras						
US treasury YIELD	14.318	Queda	5,29	4,63	(0,66pp)	(95)
CDI	77.493	Queda	13,65	14,85	1,20pp	930
Aplicações financeiras vinculadas						
CDI	81.545	Queda	13,65	14,85	1,20pp	979
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
TJLP	(126.128)	Alta	9,14	8,34	(0,80pp)	1.014
CDI	(996.204)	Alta	13,65	14,85	1,20pp	(11.954)
SELIC	(35.755)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	804
Parcelamento de obrigações tributárias						
SELIC	(345.090)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	7.765
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						(557)
Exposição líquida em SELIC	(380.845)		14,25	12,00	(2,25pp)	8.569
Exposição líquida em CDI	(837.166)		13,65	14,85	1,20pp	(10.045)
Exposição líquida em TJLP	(126.128)		9,14	8,34	(0,80pp)	1.014
Exposição líquida em US YIELD	14.318		5,29	4,63	(0,66pp)	(95)

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotaram como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na data base, divulgadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em moeda estrangeira:

	Controladora						
	30.09.2026 Valores na moeda original	30.09.2026 Valores em reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
				%	%	Variação	Impacto
Caixa e equivalentes de caixa							
Dólar	2.329	12.067	Queda	5,18	5,41	0,2291	534
Aplicações financeiras							
Dólar	785	4.065	Queda	5,18	5,41	0,2291	180
Contas a receber de clientes							
Dólar	16.735	86.703	Queda	5,18	5,41	0,2291	3.834
Euro	632	3.726	Queda	5,90	6,16	0,2609	165
Fornecedores							
Dólar	(2.123)	(11.001)	Alta	5,18	5,41	0,2291	(486)
Euro	(357)	(2.106)	Alta	5,90	6,16	0,2609	(93)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap							
Dólar	(106.690)	(552.750)	Alta	5,18	5,41	0,2291	(24.443)
Contas a pagar de imobilizado							
Euro	(745)	(4.398)	Alta	5,90	6,16	0,2609	(194)
			Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio				(20.503)

	Consolidado						
	30.09.2026 Valores na moeda original	30.09.2026 Valores em reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
				%	%	Variação	Impacto
Caixa e equivalentes de caixa							
Dólar	3.290	17.045	Queda	5,18	5,41	0,2291	754
Aplicações financeiras							
Dólar	2.764	14.318	Queda	5,18	5,41	0,2291	633
Contas a receber de clientes							
Dólar	16.735	86.703	Queda	5,18	5,41	0,2291	3.834
Euro	632	3.726	Queda	5,90	6,16	0,2609	165
Fornecedores							
Dólar	(9.472)	(49.071)	Alta	5,18	5,41	0,2291	(2.170)
Euro	(357)	(2.106)	Alta	5,90	6,16	0,2609	(93)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap							
Dólar	(111.228)	(576.262)	Alta	5,18	5,41	0,2291	(25.482)
Contas a pagar de imobilizado							
Euro	(745)	(4.398)	Alta	5,90	6,16	0,2609	(194)
Dólar	(22.258)	(115.316)	Alta	5,18	5,41	0,2291	(5.099)
			Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio				(27.652)

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa n° 7.

5.2. Gestão de capital

A Administração busca otimizar sua estrutura de capital, visando o menor custo de captação de recursos por meio da melhor combinação entre capital próprio e de terceiros e controle rígido de caixa, com o objetivo de preservar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas.

O capital é monitorado com base na alavancagem financeira. A dívida líquida bancária, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

O endividamento líquido em 30 de setembro de 2026 pode ser assim resumido:

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Dívida Bancária Bruta*	1.305.782	1.291.584
Caixa e equivalentes de caixa	(131.209)	(171.306)
Aplicações financeiras vinculadas **	(66.375)	(56.257)
Endividamento líquido	1.108.198	1.064.021
Total do (passivo a descoberto) / patrimônio líquido	(342.443)	26.475

** Inclui arrendamentos com opção de compra, conforme nota explicativa de Arrendamentos, no montante de R$8.101. Não foi considerado nesta rubrica o montante de R$ 87.372, referente a debêntures detidas por partes relacionadas, conforme divulgado na nota explicativa de Empresas Ligadas e Partes Relacionadas.*
*** Foram consideradas apenas as aplicações financeiras vinculadas a empréstimos, sendo desconsiderado em 30 de setembro de 2026 o montante de R$ 15.170 vinculado a fornecedor.*

5.3. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Valor justo	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes					
Derivativos - *hedge accounting*	Nível 2	2.102	-	2.102	-
Títulos e valores mobiliários - FIDC	Nível 3	69.557	69.086	69.557	69.086
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	46.352	76.400	131.209	171.306
Contas a receber de clientes	N/A	189.612	162.775	289.552	238.412
Créditos com controladas	N/A	115.670	76.314	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	81.545	56.257	81.545	56.257
Outras contas a receber	N/A	20.704	22.929	22.679	24.688
		525.542	463.761	596.644	559.749
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado					
Derivativos - *hedge accounting*	Nível 2	-	360	-	360
Derivativos - *swap*	Nível 2	2.941	2.932	2.941	2.932
Derivativos - *swap* PPE	Nível 3	1.056	1.565	1.056	1.565
Custo amortizado					
Fornecedores	N/A	217.796	304.066	317.400	409.987
Cessão de crédito	N/A	120.166	138.719	139.254	185.332
Contas a pagar de imobilizado	N/A	8.448	14.356	127.263	165.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N/A	1.361.541	1.261.956	1.385.053	1.287.316
Dividendos a pagar	N/A	-	638	65	704
Obrigação de arrendamento	N/A	36.630	14.816	737.443	732.096
Débitos com pessoas ligadas	N/A	118.728	109.063	69.962	56.330
Impostos, taxas e contribuições	N/A	21.101	25.695	30.710	33.464
Obrigações sociais e trabalhistas	N/A	63.071	54.108	93.945	76.299
		1.951.478	1.928.274	2.905.092	2.951.725

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 – Mensuração a valor justo - estabelece uma hierarquia de valor justo, com o objetivo de aumentar a consistência e comparabilidade nas mensurações e nas divulgações correspondentes. A hierarquia compreende 3 níveis, sendo classificadas de acordo com o tipo de informação utilizada na mensuração, considerando se é observável ou não.

Dados observáveis são informações desenvolvidas utilizando-se dados de mercado, tais como informações disponíveis publicamente sobre eventos ou transações reais, e que refletem as premissas que participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia possui aplicações financeiras vinculadas a contratos de empréstimo e fianças com o Banco do Brasil, BTG, Banco Original, Banco Daycoval, Banco Fibra, Banco Safra, Banco BMG e XP no valor total de R$ 66.375 em 30 de setembro de 2026 (R$ 56.257 em 31 de dezembro de 2025).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Contas correntes				
Moeda nacional	16.790	2.816	22.353	4.461
Moeda estrangeira	12.067	5	17.045	8.477
Aplicações financeiras				
Moeda nacional	13.430	67.070	77.493	141.503
Moeda estrangeira	4.065	6.509	14.318	16.865
	46.352	76.400	131.209	171.306

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - *hedge accounting*	2.102	-	2.102	-
Ativo circulante	2.102	-	2.102	-
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - valor justo swap PPE	1.784	17.085	1.784	17.085
Derivativos - custo day one losses PPE	(1.784)	(17.085)	(1.784)	(17.085)
Derivativos - *hedge accounting*	-	360	-	360
Derivativos – *swap*	2.941	2.932	2.941	2.932
Passivo circulante	2.941	3.292	2.941	3.292
Derivativos - valor justo swap PPE	24.295	19.295	24.295	19.295
Derivativos - custo day one losses PPE	(23.239)	(17.730)	(23.239)	(17.730)
Passivo não circulante	1.056	1.565	1.056	1.565
Passivo total	3.997	4.857	3.997	4.857

7.1. *Non-Deliverable Forward* (NDF)

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia possui contratos em aberto de NDF com valor *notional* total de US$ 6.219 (U$ 6.600 em 31 de dezembro de 2025), nas seguintes condições:

a. Operações a liquidar/realizar após 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido

Marcação a mercado em 30 de setembro de 2026			
Vencimento	**Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$**	**Valor referência (*notional* - US$)**	**Valor justo MTM**
30/10/2026	5,6050	2.073	748
30/11/2026	5,6157	2.073	701
30/12/2026	5,6250	2.073	653
		6.219	2.102

Marcação a mercado em 31 de dezembro de 2025			
Vencimento	**Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$**	**Valor referência (*notional* - US$)**	**Valor justo MTM**
30/01/2026	5,5776	312	(13)
27/02/2026	5,6121	312	(13)
31/03/2026	5,6568	312	(13)
30/04/2026	5,6348	1.278	(125)
29/05/2026	5,7291	678	(31)
30/06/2026	5,7706	678	(31)
31/07/2026	5,8142	525	(24)
31/08/2026	5,8521	525	(25)
30/09/2026	5,8943	525	(23)
30/10/2026	5,9296	485	(21)
30/11/2026	5,9637	485	(21)
30/12/2026	5,9986	485	(20)
		6.600	(360)

b. Operações liquidadas/realizadas até 30 de setembro de 2026, com efeito no resultado

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$	Valor referência (*notional* - US$)	Resultado operacional	
			2026	2025
2025	5,7616	48.014	-	2.348
2026	5,6136	18.543	6.433	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de *hedge* da Companhia.

Em 30 de setembro de 2026, o ganho não realizado (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R$ 2.102 (perda não realizada de R$ 360 em 31 de dezembro de 2025), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

O ganho realizado em 2026, no montante de R$ 6.433, foi registrado na rubrica de receita líquida (R$ 2.348 em 2025) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

7.2. *Swaps*

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de *Swap* visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais e de taxa de juros. Possuem indexação de 97% a 103% do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - valor justo swap PPE	1.784	17.085	1.784	17.085
Derivativos - custo one day losses PPE	(1.784)	(17.085)	(1.784)	(17.085)
Derivativos - *swap*	2.941	2.932	2.941	2.932
Passivo circulante	2.941	2.932	2.941	2.932
Derivativos - valor justo swap PPE	24.295	19.295	24.295	19.295
Derivativos - custo one day losses PPE	(23.239)	(17.730)	(23.239)	(17.730)
Passivo não circulante	1.056	1.565	1.056	1.565
Swap total	3.997	4.497	3.997	4.497

Swap PPE

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US$ 54.000, equivalente a R$ 310.079 (mais detalhes vide nota explicativa de empréstimos e financiamentos). Simultaneamente, foi celebrado um contrato de *swap* para fechamento da operação, alterando o indexador original SOFR + 5,5% para CDI + 2,05% a.a. (juros e variação cambial sobre juros).

A Companhia mensurou o valor justo do *swap*, considerando no cálculo seu risco de crédito interno, resultando em uma perda de R$ 44.608 no reconhecimento inicial, registrado no passivo. A Companhia diferiu os efeitos do reconhecimento inicial do *swap* por meio do critério *day one loss.* Este diferimento está sendo apropriado no resultado ao longo da vigência do contrato e está apresentado líquido do valor justo do *swap*.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Contas a receber				
Mercado interno	107.064	105.699	218.226	152.188
Mercado externo	90.429	59.700	90.429	93.971
Total de contas a receber (Circulante)	197.493	165.399	308.655	246.159
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
Total de contas a receber (Não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391
Perdas de crédito estimadas (PCE)				
PCE (Circulante)	(7.881)	(2.624)	(19.103)	(7.747)
PCE (Não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
Total de PCE	(11.272)	(6.015)	(22.494)	(11.138)
Total do contas a receber	200.884	168.790	312.046	249.550
Total do contas a receber líquido de PCE	189.612	162.775	289.552	238.412

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora					
	30.09.2026	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2025	Perdas estimadas	Cobertura%
A vencer	170.430	(297)	0,0%	144.603	(232)	0,0%
Vencidos até 30 dias	14.671	(147)	1,0%	12.246	(71)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	2.568	(128)	5,0%	3.354	(128)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	975	(98)	10,0%	1.600	(98)	6,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.246	(312)	25,0%	1.271	(200)	16,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.408	(704)	50,0%	870	(440)	51,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	9.586	(9.586)	100,0%	4.846	(4.846)	100,0%
	200.884	(11.272)		168.790	(6.015)	

	Consolidado					
	30.09.2026	Perdas estimadas	Cobertura%	31.12.2025	Perdas estimadas	Cobertura%
A vencer	261.183	(334)	0,0%	209.510	(262)	0,0%
Vencidos até 30 dias	22.136	(221)	1,0%	18.387	(132)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	3.584	(179)	5,0%	4.336	(179)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	1.401	(140)	10,0%	1.882	(126)	7,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.500	(375)	25,0%	2.413	(485)	20,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.994	(997)	50,0%	6.143	(3.075)	50,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	20.248	(20.248)	100,0%	6.879	(6.879)	100,0%
	312.046	(22.494)		249.550	(11.138)	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(8.419)	(12.464)
(Provisão) Reversão líquidas	(1.284)	(4.496)
Baixa por perda efetiva	3.688	5.822
Em 31 de dezembro de 2025	(6.015)	(11.138)
(Provisão) Reversão líquidas	(3.688)	(9.791)
Realização por perda efetiva	(1.569)	(1.565)
Em 30 de setembro de 2026	(11.272)	(22.494)

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

No consolidado, em 30 de setembro de 2026, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R$ 100.253 (R$ 86.114 em 31 de dezembro de 2025), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Produtos acabados	272.599	239.729	507.497	519.035
Produtos em processo	11.471	10.529	14.538	15.514
Matérias-primas e materiais de consumo	33.516	66.972	62.768	96.593
Importações em andamento	-	326	653	606
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(12.322)	(17.661)	(33.090)	(34.538)
	305.264	299.895	552.366	597.210

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável, além de provisão para obsolescência e baixo giro. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10. Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Ativo circulante				
ICMS (a)	1.250	2.293	31.533	32.981
PIS/COFINS (b)	2.115	5.727	3.020	7.746
IRRF	842	3.005	1.119	3.256
IPI	1.488	1.178	1.839	1.750
Reintegra	1.355	1.604	1.355	1.604
INSS (c)	11.301	-	12.500	-
Outros tributos a recuperar	-	109	-	293
	18.351	13.916	51.366	47.630
Ativo não circulante				
ICMS-ST (d)	9.982	9.982	49.134	9.982
PIS/COFINS (b)	-	-	-	68
ICMS (a)	2.907	3.186	10.920	3.249
Outros tributos a recuperar	-	11	-	11
	12.889	13.179	60.054	13.310

a. **ICMS**
O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado e extemporâneo.

b. **PIS e COFINS**
O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

c. **INSS**
No terceiro trimestre de 2026, foram proferidas decisões favoráveis às empresas PBG e PBShop, com trânsito em julgado, relativas a processos judiciais que discutiam a incidência da contribuição previdenciária patronal sobre verbas específicas, em especial o terço constitucional de férias. Os valores correspondentes serão compensados com os débitos previdenciários apurados mensalmente.

d. **ICMS-ST**
Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de compras de produtos que houve a venda interestadual na operação subsequente, cujo valor é objeto de

processos de ressarcimento junto às Secretarias Estaduais dos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, visando sua total recuperação por ser um direito. No 3º trimestre de 2026 foram reconhecidos ICMS-ST extemporâneos cujos pedidos de restituição e ou ressarcimento encontram-se em andamento.

11. Ativos mantidos para a venda e operações descontinuadas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, em 14 de agosto de 2026 foi celebrado contrato com empresas do Grupo Almeida para uma transação que contempla a alienação da operação Pointer e de ativos e direitos minerários relacionados, incluindo as principais jazidas de titularidade da Mineração Portobello Ltda. Nesse contexto, os negócios Pointer e Mineração Portobello são apresentados como operações descontinuadas nestas informações financeiras intermediárias.

De acordo com o CPC 31 (IAS 5), operação descontinuada é um componente de negócio que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser distintos, e representa uma linha separada de negócios e é parte integrante de um plano coordenado e aprovado pela Administração para venda ou descontinuidade.

A classificação de uma operação como descontinuada é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que os ativos e passivos relacionados forem designados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como ‘altamente provável’.

O grupo de ativos e passivos mantidos para venda é mensurado ao valor recuperável pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo definido pelas partes da transação menos os gastos incrementais esperados e diretamente atribuíveis a conclusão da venda.

Na classificação de uma operação como descontinuada, as demonstrações do resultado comparativas são reapresentadas para evidenciar os resultados das operações continuadas separadamente da operação descontinuada desde o início do período comparativo. O resultado da operação descontinuada é evidenciado em montante único na demonstração do resultado, líquido do imposto de renda e contribuição social, se aplicável.

Na preparação da demonstração do resultado consolidada, as transações entre controladas, como compra e venda de produtos, foram eliminadas entre as operações continuadas e descontinuada de forma consistente com a prática de consolidação adotada anteriormente e sem ajustes entre as operações. Os negócios Pointer e Mineração estão apresentados como operações descontinuadas.

a. Ativos mantidos para a venda

	Controladora	Consolidado
Ativo	30.09.2026	30.09.2026
Circulante		
Estoques	7.129	7.129
Total do ativo circulante	7.129	7.129
Não circulante		
Imobilizado	4.596	7.902
Total do ativo não circulante	4.596	7.902
Total do ativo	11.725	15.031

Estoques: na controladora, referem-se às matérias-primas relacionadas à transação de venda da Pointer, cuja aquisição pelo comprador está prevista em compromisso de compra a ser concluído nos próximos 12 meses.

Imobilizado: refere-se a imóveis mantidos para venda, líquidos das provisões para não realização, relacionados às operações descontinuadas, e a imóveis recebidos em garantia destinados à venda.

b. Operações descontinuadas

Resultado das operações descontinuadas

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	53.561	69.093	163.563	190.625	53.041	67.963	159.610	189.396
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(49.914)	(61.972)	(149.327)	(170.526)	(49.351)	(60.942)	(145.729)	(169.405)
Lucro operacional bruto	3.647	7.121	14.236	20.099	3.690	7.021	13.881	19.991
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(126.829)	(11.915)	(89.471)	(28.766)	(126.783)	(11.127)	(89.928)	(34.883)
Resultado financeiro	(3.193)	(611)	(6.628)	(873)	(4.066)	(1.580)	(9.313)	(3.335)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado atribuível a								
Acionistas da Companhia								
Operações descontinuadas	(126.375)	(5.405)	(81.863)	(9.540)	(127.159)	(5.686)	(85.360)	(18.227)

O resultado das operações descontinuadas compreende receitas e despesas relacionadas às operações que deixarão de integrar as atividades da Companhia, em decorrência da conclusão da transação de venda da Pointer e da descontinuidade das operações da Mineração, incluindo:

Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços: receitas provenientes da comercialização de produtos e da prestação de serviços no curso normal das atividades da Pointer.

Receitas e despesas operacionais: valores diretamente atribuíveis às operações descontinuadas, incluindo os resultados decorrentes da alienação ou *impairment* de estoques, ativos imobilizados e intangíveis, o resultado da operação de *sale and leaseback* referente à alienação do imóvel industrial realizada em março de 2026.

Resultado financeiro: receitas e despesas financeiras relacionadas às operações descontinuadas, decorrentes principalmente dos encargos financeiros dos contratos de arrendamento do segmento Pointer.

12. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Cíveis	92	92	100	467
Trabalhistas	29	884	29	884
Tributários	3.633	3.808	3.633	3.808
	3.754	4.784	3.762	5.159

13. Depósitos em garantia

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava saldo de depósitos em garantia no montante de R$ 17.670 (R$ 16.568 em 31 de dezembro de 2025), composto principalmente pelos seguintes valores:

(a) Depósitos vinculados a embargos à execução fiscal movidos contra a União – Fazenda Nacional, com o objetivo de anular créditos tributários cuja exigibilidade, à época da inscrição em dívida ativa ou do ajuizamento da execução, estaria suspensa. A principal alegação da Companhia é que tais créditos tiveram sua exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, especialmente em razão da adesão ao parcelamento previsto na Medida Provisória nº 470/2009, formalizado em 30 de novembro de 2009. Essa suspensão foi reconhecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional em 16 de julho de 2010. O saldo relacionado a esses depósitos é de R$ 7.789 em 30 de setembro de 2026 (R$ 7.231 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Depósito judicial relativo à execução fiscal proposta para cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração de segurados, bem como contribuições destinadas ao financiamento de benefícios por incapacidade laborativa e a terceiros. O valor depositado é de R$6.381 em 30 de setembro de 2026 (R$ 6.001 em 31 de dezembro de 2025).

(c) Em setembro de 2020, a Companhia firmou um "Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações" com a Refinadora Catarinense S.A., visando à quitação de dívida no valor de R$ 101.990. Pelo acordo, a Refinadora transferiu à Companhia R$ 89.517, referentes a valores depositados em processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. Esse montante foi registrado, em outubro de 2020, como depósito em garantia no ativo não circulante, sendo atualizado ao longo do tempo. Em 2022, com a autorização judicial para levantamento parcial dos valores, a Companhia apresentou seguros garantia nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 (arquivada em abril de 2024) e nº 0003437-66.2011.8.24.0072, o que resultou na redução do valor depositado para R$ 2.370 em 30 de setembro de 2026 (R$ 2.210 em 31 de dezembro de 2025).

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Imposto de renda	3.316	1.432	5.532	5.913
Contribuição social	256	6	428	2.078
	3.572	1.438	5.960	7.991

	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Imposto de renda	-	-	3.240	-
Contribuição social	-	-	1.200	-
	-	-	4.440	-

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Prejuízos fiscais	-	62.864	17.434	73.633
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	12.690	5.830	13.903	6.178
Provisão para honorários de sucesso	1.657	9.611	2.128	9.766
Provisão para despesas	14.356	6.489	16.043	9.667
Provisão ICMS Difal	697	2.676	697	2.676
Provisão para comissões	4.345	4.365	4.345	4.365
Provisão para estoques	2.675	-	4.473	-
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.048	1.931	2.610	2.351
Provisão para devedores duvidosos	3.833	2.045	7.392	3.530
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.196	1.688	1.196	1.688
Variações cambiais pelo regime de caixa	(11.536)	(4.823)	(12.642)	(5.929)
Operações com derivativos	9.867	-	9.867	-
Arrendamento mercantil	859	323	2.897	1.872
Incentivos Fiscais - Income Tax	-	-	-	4.359
Outras diferenças temporárias ativas	851	21.163	3.069	17.223
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.948)	(32.243)	(31.948)	(32.243)
Realização da reserva de reavaliação	(13.752)	(14.223)	(13.752)	(14.223)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI	(10.611)	(24.444)	(10.611)	(24.444)
Portobello previdência	3.550	3.550	3.550	3.550
Operações de *hedge accounting*	(715)	122	(715)	122
Correção de crédito de célula rural	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(4.391)	-	(6.097)	(1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	(14.329)	46.924	7.452	57.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	-	46.924	26.523	62.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	(14.329)	-	(19.071)	(5.029)

A movimentação líquida das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	84.372	102.721
Prejuízos fiscais	(29.987)	(31.173)
Diferenças temporárias ativas	4.097	(2.237)
Diferenças temporárias passivas		
Operações de *hedge accounting*	(12.188)	(12.188)
Reserva de reavaliação	630	630
Em 31 de dezembro de 2025	46.924	57.753
Prejuízos fiscais	(62.864)	(56.199)
Outras diferenças temporárias ativas	(1.048)	4.945
Outras diferenças temporárias passivas	3.025	1.319
Operações de *hedge accounting*	(837)	(837)
Reserva de reavaliação	471	471
Em 30 de setembro de 2026	(14.329)	7.452

c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Resultado antes do imposto	(198.297)	(119.383)	(192.496)	(95.340)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	67.420	43.834	65.449	38.612
Adicional 10%	-	-	36	-
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(22.791)	(18.025)	-	-
Incentivos fiscais	-	31	-	31
PAT - Dedução	-	-	210	-
IR/CS sobre indébitos tributários	-	-	-	331
Lei do bem	-	-	-	6.258
Despesas indedutíveis	(172)	-	(259)	-
Receitas não tributáveis	-	-	280	-
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	(11.215)	(30.691)	(30.380)
IR/CS diferidos não constituídos – PBG e CBC	(104.165)	1.184	(96.221)	(13.259)
Capitalização de juros	435	(4.878)	435	1.184
Outros	(3.132)	-	(3.948)	(7.190)
	-	-	-	-
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(1.989)	-	(15.142)	(14.840)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(60.416)	10.931	(49.567)	10.427
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	(62.405)	10.931	(64.709)	(4.413)
Alíquota efetiva	(31,47%)	9,16%	(33,62%)	(4,63%)

d. Prejuízos Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Prejuízo fiscal - base	583.333	402.121	634.609	456.214
Prejuízo fiscal - não constituído	(583.333)	(217.227)	(583.333)	(239.646)
Prejuízo fiscal - constituído	-	184.894	51.276	216.568
IR/CS diferidos - líquido (34%)	-	62.864	17.434	73.633

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia revisou seus estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes. Em decorrência dessa revisão, os ativos fiscais diferidos anteriormente constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora

foram integralmente baixados. Para as controladas Companhia Brasileira de Cerâmica e PBShop, foram mantidos os ativos fiscais diferidos nos montantes cuja realização é considerada provável, com base nas projeções de resultados futuros.

Período	Consolidado
2030	17.434
	17.434

A Companhia limitou a realização dos ativos de IRPJ e CSLL diferidos aos próximos 5 (cinco) anos, constituindo provisão para os valores cuja realização, de acordo com as projeções elaboradas pela Administração, ultrapasse o ano de 2030.

15. Recebíveis de cessão de créditos tributários (Ativos judiciais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 93.0009716-4 (Fase III)	-	31.358	-	31.358
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	-	30.119	-	30.119
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	-	10.418	-	10.418
Recebível de cessão de crédito-prêmio do IPI (a)	31.210	-	31.210	-
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Complementar (b)	-	75.106	-	75.106
Recebível de cessão de crédito Polo Ativo (b)	55.712	-	55.712	-
	86.922	147.001	86.922	147.001

a. Crédito-prêmio do IPI

A Companhia era parte ativa em processos judiciais com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados "crédito-prêmio do IPI", em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, era referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, o processo nº 1984.00.020114-0 era referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981 e o processo nº 93.0009716-4 era referente ao período de 16 de julho de 1988 a 04 de outubro de 1990. Os dois primeiros tinham transitado em julgado, fase de liquidação de sentença, enquanto o último estava transitado em julgado, mas aguardava o julgamento de Agravo de Instrumento interposto pela União no TRF da 1ª Região.

Os honorários de sucesso reconhecidos no passivo, relacionados às três fases do processo, totalizavam o montante de R$ 15.368 em 31 de dezembro de 2025. Desta forma, o valor líquido do ativo em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 56.528.

No primeiro trimestre de 2026, a PBG S.A. celebrou contrato de cessão de direitos creditórios com o IA II - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada (Cessionário), por meio do qual cedeu, de forma irrevogável e irretratável, os direitos creditórios decorrentes de ações judiciais movidas contra a União Federal, relacionados ao crédito-prêmio de IPI (Fase I, Fase II e Fase III).

O Cessionário passou a deter integralmente os direitos econômicos sobre os créditos cedidos, bem como a responsabilidade pela condução das respectivas ações judiciais. A Companhia, por sua vez, permanece com determinadas obrigações acessórias, incluindo cooperação processual e declarações quanto à existência e validade dos créditos até a data da cessão.

Como contraprestação, a Companhia recebeu, no início de abril de 2026, o montante de R$ 18.000. Adicionalmente, o contrato prevê o recebimento de preço adicional correspondente a 80% do excedente a ser levantado pelo Cessionário. A Companhia estimou o valor presente dessa parcela, com recebimento previsto até dezembro de 2029, utilizando o CDI médio de 14,6% na data da transação. Em 30 de setembro de 2026, o valor registrado era de R$ 31.210.

Em decorrência dessa transação, a Companhia reconheceu, no resultado do primeiro trimestre de 2026, um ajuste de R$ 10.279, classificado como outras despesas operacionais.

b. Crédito-prêmio do IPI – "Polo Ativo"

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, foi reconhecido no ativo o montante de R$ 75.107 e, concomitantemente, no passivo, o montante de R$ 56.330, referente aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense S.A. Adicionalmente, foi constituída provisão para honorários de sucesso.

Em agosto e setembro de 2026, a Companhia celebrou contratos de compra e venda dos direitos creditórios relativos ao referido crédito-prêmio de IPI, líquidos de honorários de sucesso, com a interveniência da Refinadora Catarinense S.A. A Companhia recebeu R$ 34.005 em agosto e R$ 3.000 em setembro de 2026, totalizando R$ 37.005, e manteve o direito à contraprestação variável vinculada aos recebimentos futuros, denominada *profit sharing*. Em 30 de setembro de 2026, o valor presente da parcela de *profit sharing* era de R$ 55.712.

A parcela devida à Refinadora Catarinense S.A. foi atualizada em R$ 13.632, totalizando R$ 69.962. Adicionalmente, foi revertida integralmente a provisão para honorários de sucesso, no montante de R$ 8.836.

Considerados esses efeitos, a Companhia reconheceu ganho líquido de R$ 12.814 em decorrência da referida transação no terceiro trimestre de 2026.

16. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
PBG Fundo de Invest. em Direitos Creditórios - cotas Mezanino (a)	22.500	22.500	22.500	22.500
PBG Suppliers Fundo de Inv. em Direitos Creditórios - cotas Junior (b)	44.057	43.586	44.057	43.586
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. (c)	3.000	3.000	3.000	3.000
	69.557	69.086	69.557	69.086

a. PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Mezanino ("FIDC Clientes")

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG está assim representada:

	Quantidade de cotas	Quantidade de cotas
Detentores de cotas	30.09.2026	31.12.2025
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500
Fundos de investimento	3.000	3.000
	150.000	150.000

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios é realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desreconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 30 de setembro de 2026, o valor justo das cotas pertencentes à Companhia representa R$ 22.500, apresentada no ativo não circulante.

b. PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior ("FIDC Fornecedores")

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivada a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora de 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior. A Companhia integralizou o valor de R$ 40.000, correspondente às suas 40.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

Em 30 de setembro de 2026, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R$ 44.057, apresentada no ativo não circulante (R$ 43.586 em 31 de dezembro de 2025).

c. ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

17. Investimentos

a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas".

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 30 de setembro de 2026								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.305.102	754.217	550.885	317.698	(88.815)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	595.412	727.342	(131.930)	120.073	(6.390)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	338.417	312.647	25.770	363.025	17.695
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	86.998	60.438	26.560	69.546	(768)
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	26.585	23.519	3.066	8.373	(2.342)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	190.709	156.680	34.029	379.679	10.705
Em 31 de dezembro de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.349.029	841.618	507.411	349.681	(141.429)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	580.384	709.284	(128.900)	236.927	(32.363)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	316.099	303.921	12.178	500.580	29.795
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	85.094	57.765	27.329	105.945	15.647
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	30.549	25.141	5.408	13.538	(8.563)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	169.749	146.425	23.324	553.970	(21.257)

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação está apresentada abaixo:

	Percentual de participação	31.12.2025	Variações cambiais	Aumento de capital / AFAC	Venda de investimentos	Lucros nos estoques	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30.09.2026
Investimentos									
Portobello America Inc.	100,00%	488.675	(28.617)	35.961	-	649	(90.268)	-	406.400
PBTech Ltda.	99,94%	12.171	-	-	-	-	17.684	(4.100)	25.755
Portobello Shop S.A.	99,90%	27.303	-	-	-	-	(770)	-	26.533
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	5.406	-	-	-	-	(2.340)	-	3.066
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	23.471	-	-	-	-	10.582	-	34.053
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Paraty Ltda (c)	100,00%	-	-	100.772	(100.772)	-	-	-	-
Capitalização de juros (a)		46.607	-	-	-	-	(1.920)	-	44.687
Total líquido do investimento em controladas		603.643	(28.617)	136.733	(100.772)	649	(67.032)	(4.100)	540.504

	Percentual de participação	31.12.2024	Variações cambiais	Aumento de capital	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.2025
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(68.590)	-	-	158.908	(167.154)	-	488.675
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	29.777	(28.060)	12.171
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	15.632	(3.907)	27.303
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	-	-	-	(8.565)	-	5.406
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	(21.012)	-	23.471
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	5.303	-	(2.459)	-	46.607
Total líquido do investimento em controladas		693.770	(68.590)	-	5.303	158.908	(153.781)	(31.967)	603.643

(a) Em 2025, os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. Em 2026 não houve capitalização de juros sobre ativos das investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são apresentados no imobilizado.

(b) No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2026 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R$ 35.961 (R$ 158.908 em 2025) através de desembolso de caixa pela Controladora. Em 2025, além do AFAC com efeito caixa, foram também realizados AFACs de R$ 93.756 referente a transferência de saldo de recebíveis, sem efeito caixa.

(c) Conforme mencionado nas notas 1.1. e 11, em 4 de setembro de 2026, a Companhia realizou aportes na Paraty Ltda., no montante de R$ 83.836 em ativos imobilizados e R$ 16.936 em estoques da Pointer, totalizando R$100.772. Em 8 de setembro de 2026, a Companhia concluiu a alienação da Paraty Ltda.

(i) Portobello Shop

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 124 (cento e vinte e quatro) franquias em todo o Brasil (131 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) PBTech

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda., foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 30 de setembro de 2026, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R$ 38.122 (R$ 91.506 em 31 de dezembro de 2025). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

(iii) Mineração Portobello

A Mineração Portobello Ltda., constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do *mix* de matérias-primas para industrialização de produtos cerâmicos. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste, fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer

As jazidas do Nordeste foram incluídas na operação de venda da Pointer conforme mencionado na nota 1. As jazidas do Sul possuem plano de venda com comprador já encaminhado. Tais operações são condicionadas à aprovação da ANM. A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, é esperado que a CBC compense os prejuízos acumulados nos próximos anos.

(v) Portobello America

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

18. Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		30.09.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.110	-	11.110	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	226.143	(103.663)	122.480	176.943
Máquinas e equipamentos	15%	681.997	(493.495)	188.502	290.910
Móveis e utensílios	10%	10.210	(9.453)	757	823
Computadores	20%	35.520	(31.937)	3.583	4.177
Outras imobilizações	20%	1.704	(379)	1.325	524
Imobilizações em andamento	-	13.287	-	13.287	20.983
		979.971	(638.927)	341.044	506.963

		Consolidado			
		30.09.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.993	-	11.993	13.486
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	298.911	(148.206)	150.705	193.671
Máquinas e equipamentos	15%	1.180.917	(554.695)	626.222	771.558
Móveis e utensílios	10%	25.035	(18.458)	6.577	6.039
Computadores	20%	45.072	(39.340)	5.732	7.921
Outras imobilizações	20%	2.335	(830)	1.505	603
Imobilizações em andamento	-	51.064	-	51.064	64.954
		1.615.327	(761.529)	853.798	1.058.232

b. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora												
	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa (a)/(b)	Variação cambial	30.09.2026
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	(1.493)	-	11.110
Edificações e benfeitorias	182.010	17	8.627	(13.711)	-	-	176.943	-	400	(7.605)	(47.258)	-	122.480
Máquinas e equipamentos	306.886	965	18.338	(35.279)	-	-	290.910	145	8.645	(27.636)	(83.562)	-	188.502
Móveis e utensílios	867	-	144	(188)	-	-	823	-	72	(113)	(25)	-	757
Computadores	5.103	74	700	(1.700)	-	-	4.177	41	679	(1.151)	(163)	-	3.583
Outras imobilizações	162	34	379	(52)	-	-	523	-	901	(88)	(11)	-	1.325
Imobilizações em andamento	23.426	25.746	(28.188)	-	-	-	20.984	7.100	(10.697)	-	(4.100)	-	13.287
	531.057	26.836	-	(50.930)	-	-	506.963	7.286	-	(36.593)	(136.612)	-	- 341.044

	Consolidado												
	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa (a)/(b)	Variação cambial	30.09.2026
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	(1.493)	-	11.993
Edificações e benfeitorias	202.735	907	10.923	(20.883)	(11)	-	193.671	417	16.976	(12.812)	(47.547)	-	150.705
Máquinas e equipamentos	790.750	3.383	88.227	(62.409)	-	(48.393)	771.558	9.591	8.646	(45.618)	(93.512)	(24.443)	626.222
Móveis e utensílios	8.089	36	931	(2.420)	(3)	(594)	6.039	1.994	552	(1.718)	(67)	(223)	6.577
Computadores	11.486	74	1.218	(4.224)	-	(633)	7.921	60	675	(2.576)	(163)	(185)	5.732
Outras imobilizações	374	34	379	(184)	-	-	603	119	922	(128)	(11)	-	1.505
Imobilizações em andamento	110.443	65.433	(101.678)	-	-	(9.244)	64.954	20.155	(27.771)	-	(4.405)	(1.869)	51.064
	1.137.363	69.867	-	(90.120)	(14)	(58.864)	1.058.232	32.336	-	(62.852)	(147.198)	(26.720)	853.798

(a) Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde estava situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R$ 102.500. O montante de R$ 60.000 foi recebido em março de 2026 e o valor de R$ 42.500 foi recebido no segundo trimestre de 2026. Os ativos baixados em decorrência da referida venda totalizaram R$ 48.752, líquidos da depreciação acumulada.

(b) Conforme mencionado nas nota 1.1 e 11, a PBG realizou aporte de capital no montante de R$ 83.836 na empresa Paraty Ltda. com Ativos Imobilizados do segmento Pointer (demonstrado na nota explicativa de Investimentos). As demais baixas registradas nas demonstrações financeiras individuais da PBG referem-se ao reconhecimento de perdas por *impairment* de ativos, no montante de R$ 4.024.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, além das baixas mencionadas, foram transferidos R$ 6.331 para a rubrica de ativos destinados à venda, no ativo circulante, e reconhecidas perdas adicionais por *impairment* no montante de R$ 4.255.

Os montantes de depreciação apresentados acima foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(29.933)	(44.065)	(48.656)	(72.704)
Vendas	(2.487)	(4.201)	(9.689)	(14.386)
Gerais e administrativas	(4.173)	(2.664)	(4.507)	(3.030)
	(36.593)	(50.930)	(62.852)	(90.120)

19. Intangível

a. Composição do ativo intangível

		Controladora			
		30.09.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150
Softwares	20%	102.602	(75.050)	27.552	33.552
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(1.124)	920	1.227
Softwares em desenvolvimento	-	7.142	-	7.142	3.727
		112.938	(77.174)	35.764	38.656

		Consolidado			
		30.09.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	386	-	386	401
Softwares	20%	220.429	(133.112)	87.317	98.316
Direito de exploração de jazidas	9%	4.086	(3.898)	188	201
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	4.321	(1.124)	3.197	4.730
Softwares em desenvolvimento	-	10.144	-	10.144	9.787
		239.366	(138.134)	101.232	113.435

b. Movimentação do ativo intangível

	Controladora											
	31.12.2024	Adição	Transferência	Amortização	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.09.2026
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	29.998	7.521	7.429	(11.397)	-	33.551	1.371	3.440	(10.457)	(353)	-	27.552
Gastos com desenvolvimento de produtos	1.636	-	-	(409)	-	1.227	-	-	(307)	-	-	920
Softwares em desenvolvimento	6.860	4.297	(7.429)	-	-	3.728	6.856	(3.440)	-	(2)	-	7.142
	38.644	11.818	-	(11.806)	-	38.656	8.227	-	(10.764)	(355)	-	35.764

	Consolidado											
	31.12.2024	Adição	Transferência	Amortização	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.09.2026
Marcas e patentes	432	-	-	-	(31)	401	-	-	-	-	(15)	386
Softwares	78.933	25.687	23.675	(27.874)	(2.105)	98.316	8.793	9.989	(28.286)	(353)	(1.142)	87.317
Direito de exploração de jazidas	218	-	-	(17)	-	201	12	-	(25)	-	-	188
Gastos com desenvolvimento de produtos	5.284	4.986	-	(5.133)	(406)	4.731	546	-	(1.868)	-	(212)	3.197
Softwares em desenvolvimento	19.871	13.590	(23.675)	-	-	9.786	10.349	(9.989)	-	(2)	-	10.144
	104.738	44.263	-	(33.024)	(2.542)	113.435	19.700	-	(30.179)	(355)	(1.369)	101.232

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(24)	(116)	(3.592)	(4.804)
Vendas	(1.113)	(1.825)	(6.558)	(8.728)
Gerais e administrativas	(9.627)	(9.865)	(20.029)	(19.492)
	(10.764)	(11.806)	(30.179)	(33.024)

20. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 76 contratos (73 em 2025), dos quais 50 referem-se a contratos de arrendamento mercantil, sem opção de compra, relacionados a imóveis e maquinas utilizados em suas operações industriais, comerciais e logísticas. Os contratos restantes referem-se a arrendamentos de veículos e máquinas com opção de compra ao final do prazo contratual.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição no Brasil, escritórios administrativos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 20 (vinte) anos, e o contrato do *BTS* teve seu prazo alterado para 30 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) no segundo trimestre de 2025. O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Remensuração	-	-	127	109	-	236	297	2.473	180.315	-	-	127	-	-	183.212
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.053)	-	-	(751)	-	-	(57.804)
Adição	1.009	1.095	7.603	-	-	9.707	16.952	16.810	32.246	6.527	1.095	13.486	-	60	87.176
Reembolsos recebidos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.465)	-	-	-	-	-	(38.465)
Rescisões e reclassificações	(6.090)	(121)	-	-	-	(6.211)	(6.838)	-	-	-	(121)	-	-	-	(6.959)
Depreciação	(3.023)	(1.112)	(14.018)	(616)	(2.350)	(21.119)	(6.336)	(13.871)	(28.788)	(13.706)	(1.112)	(17.347)	(2.350)	(63)	(83.573)
Em 31 de dezembro de 2025	797	1.488	9.132	1.275	1.175	13.867	12.976	36.522	640.409	98.019	1.487	18.122	1.175	824	809.534
Sem opção de compra	797	-	9.132	1.275	1.175	12.379	12.976	36.522	640.409	98.019	-	18.122	1.175	824	808.047
Com opção de compra	-	1.488	-	-	-	1.488	-	-	-	-	1.487	-	-	-	1.487
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.422)	-	-	(331)	-	-	(35.753)
Adição (b)	-	447	36.539	91.068	-	128.054	-	11.693	119.564	-	447	36.743	-	-	168.447
Rescisões e reclassificação (b)	(419)	(7)	-	(88.034)	-	(88.460)	(420)	(78)	(88.824)	-	(7)	-	-	-	(89.329)
Depreciação	(378)	(713)	(13.576)	(3.514)	(1.175)	(19.356)	(5.320)	(12.044)	(27.314)	(10.605)	(713)	(15.517)	(1.175)	(50)	(72.738)
Em 30 de setembro de 2026	-	1.215	32.095	795	-	34.105	7.236	36.093	608.413	87.414	1.214	39.017	-	774	780.161
Sem opção de compra	-	-	32.095	795	-	32.890	7.236	36.093	608.413	87.414	-	33.166	-	774	773.096
Com opção de compra	-	1.215	-	-	-	1.215	-	-	-	-	1.214	5.851	-	-	7.065

(a) Em 23 de abril de 2025, a PBA renegociou termos e taxas de juros de seu contrato BTS e recebeu um reembolso do arrendador no valor aproximado de R$ 38.465 pelas benfeitorias realizadas e pagas pela PBA. O novo aditivo também alterou a data de término do período não cancelável do contrato original, passando de abril de 2043 para março de 2055, aumentando o número de parcelas em 144 meses. O impacto dessa remensuração do contrato foi de R$ 177.510, tendo como contrapartida as obrigações de arrendamento.

(b) Edifícios - Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde estava situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R$ 102.500. Em setembro de 2026, em decorrência da venda dos ativos Pointer o referido contrato foi rescindido.

b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento

	Controladora						Consolidado							
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	1.814	23.393	3.544	966	575.457
Sem opção de compra	10.000		17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	23.393	3.544	966	573.643
Com opção de compra		1.814			-	1.814	-	-	-	1.814	-	-	-	1.814
Remensuração	-	-	127	109	-	236	297	2.473	180.315	-	127	-	-	183.212
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.597)	-	(662)	-	-	(53.259)
Adições	1.009	1.095	7.603	-	-	9.707	16.952	16.810	32.246	1.095	13.486	-	60	80.649
Rescisões e reclassificações	(6.821)	(138)	-	-	-	(6.959)	(6.821)	-	-	(138)	-	-	-	(6.959)
Pagamentos	(3.785)	(752)	(16.763)	(814)	(3.089)	(25.203)	(7.591)	(17.428)	(37.964)	(752)	(18.241)	(3.089)	(112)	(85.177)
Juros apropriados no período	421	68	1.544	228	295	2.556	1.012	4.278	30.193	68	2.261	295	66	38.173
Em 31 de dezembro de 2025	824	2.087	9.683	1.472	750	14.816	13.848	39.621	654.446	2.087	20.364	750	980	732.096
Sem opção de compra	824		9.683	1.472	750	12.729	13.848	39.621	654.446		20.364	750	980	730.009
Com opção de compra		2.087			-	2.087				2.087				2.087
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.152)	-	(350)	-	-	(36.502)
Adições (a)	-	447	36.539	91.068	-	128.054	-	11.693	119.564	447	36.743	-	-	168.447
Rescisões e reclassificações (a)	(459)	(24)	-	(90.157)	-	(90.640)	(458)	(110)	(91.123)	(24)	-	-	-	(91.715)
Pagamentos	(442)	(962)	(16.889)	(7.980)	(772)	(27.045)	(6.171)	(17.570)	(39.453)	(962)	(19.109)	(772)	(89)	(84.126)
Juros apropriados no período	77	180	4.605	6.561	22	11.445	677	7.355	35.874	180	5.084	22	51	49.243
30 de setembro de 2026	-	1.728	33.938	964	-	36.630	7.896	40.989	643.156	1.728	42.732	-	942	737.443
Sem opção de compra	-	-	33.938	964	-	34.902	7.896	40.989	643.156	-	36.359	-	942	729.342
Com opção de compra	-	1.728	-	-	-	1.728				1.728	6.373			8.101
Passivo circulante						20.419								55.473
Passivo não circulante						16.211								681.970

(a) Edifícios - Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde estava situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R$ 102.500. Foi reconhecido ativo e passivo de arrendamento no montante de R$ 91.068 no 1º trimestre de 2026. Em setembro de 2026, em decorrência da venda dos ativos Pointer o referido contrato foi rescindido.

c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
2026	3.828	9.767	10.720	46.759
2027	16.346	2.884	37.454	56.823
2028	16.360	2.165	31.903	46.837
2029	96	-	11.160	37.786
2030	-	-	8.428	14.181
2031 a 2055	-	-	637.778	529.710
	36.630	14.816	737.443	732.096

d. Contratos por prazos e taxas de desconto

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BtS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 6,35% (5,35% em 31 de dezembro de 2025). As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 4,65% a 18,55%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos - Brasil	Taxas % a.a.
2 anos	16,64%
3 anos	18,55%
4 anos	13,14%
5 anos	14,12%
9 anos	13,20%
20 anos	16,37%

Prazos - Exterior (a)	Taxas % a.a.
2 anos	6,50%
3 anos	4,65%
4 anos	5,43%
5 anos	5,31%
11 anos	5,90%
30 anos	6,35%

(a) Arrendamentos localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

21. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Fornecedores				
Mercado interno	204.689	291.814	266.223	358.837
Mercado externo	13.107	12.252	51.177	51.150
Passivo circulante	217.779	304.038	317.383	409.959
Passivo não circulante	17	28	17	28
Cessão de crédito com fornecedores (a)				
Mercado interno				
Risco Sacado	290	18.798	290	19.529
FIDC Fornecedores	119.876	119.921	138.964	165.803
Passivo circulante	120.166	138.719	139.254	185.332
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	4.050	8.508	7.549	76.210
Mercado externo	4.398	5.848	119.714	89.130
Passivo circulante	4.050	8.668	71.468	74.385
Passivo não circulante	4.398	5.688	55.795	90.955

a. **Cessão de crédito com fornecedores**

Nesta linha também estão inclusas as operações com o FIDC Fornecedores, o qual é descrito na nota explicativa de Títulos e Valores Mobiliários.

b. **Contas a pagar de imobilizado**

O Grupo apresenta títulos a pagar referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos industriais, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à fábrica dos EUA.

Prazo médio de pagamentos (em dias)

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Fornecedores	117	117	106	108
Cessão de crédito com fornecedores (risco sacado)	151	169	122	172
Contas a pagar de imobilizado	954	757	762	845

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

	Moeda	Vencimentos	Encargos		Controladora		Consolidado	
					30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Circulante								
NCE	R$	dez-27	2,64%	a.a.[1]+CDI	64.350	42.340	64.350	42.340
NCE	US$	jun-29	99%	CDI	11.607	13.699	11.607	13.699
FINEP	R$	jul-36	1,91%	a.a.[1]+TJLP	35.755	31.444	35.755	31.444
Debêntures 5ª Emissão *	R$	dez-28	3,67%	a.a.[1]+CDI	92.281	25.945	92.281	25.945
Debêntures 6ª Emissão	R$	jun-30	4,69%	a.a.[1]+CDI	85.176	659	85.176	659
FINAME	R$	out-32	3,46%	a.a.[1]+SELIC	1.122	956	1.122	956
FINAME com swap	R$	jul-27	2,85%	a.a.[1]+CDI	10.742	5.709	10.742	5.709
EXIM	US$	jan-33	4,83%	a.a.[1]	1.361	-	1.361	-
Capital de giro	R$	nov-26	2,85%	a.a.[1]+CDI	2.516	7.202	2.516	7.202
Capital de giro	US$	ago-28	6,50%	a.a.[1]	-	-	11.855	599
Capital de giro	US$	jun-27	1,85%	a.a.[1]+CDI	8.409	15.679	8.409	15.679
ACC	US$	dez-26	9,47%	a.a.[1]	26.441	24.820	26.441	24.820
PPE	US$	set-27	5,75%	a.a.[1]	18.179	14.249	18.179	14.249
PPE	US$	jun-26	0,75%	a.a.[1]-CDI	-	25.532	-	25.532
PPE com swap	US$	nov-29	97,00%	CDI	10.596	10.284	10.596	10.284
PPE com swap	US$	mar-30	2,05%	a.a.[1]+CDI	62.591	153	62.591	153
Total do circulante					431.126	218.671	442.981	219.270
Total moeda nacional		R$			291.942	114.255	291.942	114.255
Total moeda estrangeira		US$			139.184	104.416	151.039	105.015
Não circulante								
NCE	R$	dez-27	2,64%	a.a.[1]+CDI	14.667	57.905	14.667	57.905
NCE	US$	jun-29	99,00%	CDI	19.924	33.475	19.924	33.475
FINEP	R$	jul-36	1,91%	a.a.[1]+TJLP	90.373	112.342	90.373	112.342
Debêntures 5ª Emissão *	R$	dez-28	3,67%	a.a.[1]+CDI	121.837	162.316	121.837	162.316
Debêntures 6ª Emissão	R$	jun-30	4,69%	a.a.[1]+CDI	255.339	295.813	255.339	295.813
FINAME	R$	out-32	3,46%	a.a.[1]+SELIC	34.633	34.528	34.633	34.528
FINAME com swap	R$	jul-27	2,85%	a.a.[1]+CDI	-	7.500	-	7.500
EXIM	US$	jan-33	4,83%	a.a.[1]	157.473	-	157.473	-
Capital de giro	US$	ago-28	6,50%	a.a.[1]	-	-	11.657	24.761
Capital de giro	US$	jun-27	1,85%	a.a.[1]+CDI	-	5.883	-	5.883
PPE	US$	set-27	5,75%	a.a.[1]	-	12.488	-	12.488
PPE	US$	jun-26	0,75%	a.a.[1]-CDI	-	-	-	-
PPE com swap	US$	nov-29	97,00%	CDI	23.327	30.016	23.327	30.016
PPE com swap	US$	mar-30	2,05%	a.a.[1]+CDI	212.842	291.019	212.842	291.019
Total do não circulante					930.415	1.043.285	942.072	1.068.046
Total moeda nacional		R$			516.849	670.404	516.849	670.404
Total moeda estrangeira		US$			413.566	372.881	425.223	397.642
Total Geral			14,56%	a.a.[1]	1.361.541	1.261.956	1.385.053	1.287.316
Total moeda nacional		R$			808.791	784.659	808.791	784.659
Total moeda estrangeira		US$			552.750	477.297	576.262	502.657

[1] Taxa média ponderada (a.a. - ao ano)
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
VC - Variação Cambial
CDI - Certificado de depósito interbancário

***** *O montante de R$ 87.372 em 30 de setembro de 2026, correspondente a 115.000 debêntures, é detido pela Prime Incorporações Imobiliárias S.A., parte relacionada da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa "Empresas ligadas e partes relacionadas".*

b. Detalhamento dos contratos

Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R$ mil)		Garantias/ Observação
								Valor	Data	
NCE	PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R$100.000	R$100.000	ago/21	30% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	*Semestral*	R$48.000	R$48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	*Semestral*	R$40.000	R$40.000	dez/22	Sem garantias
	PBG S.A.	fev/23	jun/29	76	12	*Mensal*	R$50.000	R$50.000	fev/23	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	jun/25	jun/29	48	1	*Mensal*	R$18.751	R$18.751	jun/25	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	*Trimestral*	R$37.500	R$37.500	dez/24	10% do saldo devedor contrato
PPE	PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	*Trimestral*	R$310.079	R$310.079	mar/25	Garantia fidejussória e Aplicação
	PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	*Semestral*	R$24.797	R$24.797	set/24	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	nov/22	nov/29	60	24	*Semestral*	R$43.000	R$43.000	nov/22	Sem garantias
ACC	PBG S.A.	abr/26	nov/26	7	7	*Final*	R$15.000	R$15.000	abr/26	Garantia real de bem móvel no valor de 130% do saldo devedor contrato e 15% de aplicação do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/25	dez/26	12	12	*Final*	R$10.000	R$10.000	dez/25	Recebíveis da Portobello Shop de 100% e 20% de aplicação do saldo devedor contrato
Finep	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R$66.771	R$25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia
								R$33.000	mar/20	
								R$8.763	ago/21	
	PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R$37.835	R$37.835	jul/24	
	PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R$98.487	R$34.214	dez/21	
								R$64.274	nov/20	
Capital de Giro	PBG S.A.	set/25	jun/27	21	3	*Trimestral*	R$20.000	R$20.000	set/25	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato e Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	ago/26	nov/26	3	3	*Final*	R$1.261	R$1.261	ago/26	Sem garantias
	PBG S.A.	set/26	nov/26	2	2	*Final*	R$1.222	R$1.222	set/26	Sem garantias
	PBM	ago/25	ago/28	36	17	*Semestral*	R$24.622	R$24.622	ago/25	Standby Letter of Credit
Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R$367.000	R$367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8/12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1a emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória.
Debêntures (6ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	jun/25	jun/30	60	24	Semestral	R$300.000	R$300.000	jun/25	Emissão aprovada em 13/06/2025 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate antecipado da 4ª Emissão de Debêntures e Amortização Parcial Debêntures 5ª Emissão parcelas vencidas nos anos de 2025 e, junto ao Banco do Brasil S.A das Nota de Crédito à Exportação nº 312.501.233, nº 312.501.313" e nº 312.501.419. Garantia real e garantia adicional fidejussória.
Finame	PBG S.A.	jun/25	jul/27	24	13	Semestral	R$12.857	R$12.857	jun/25	Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	out/25	out/32	84	24	*Mensal*	R$35.000	R$35.000	out/25	Fiança e garantia fidejussória
Exim	PBG S.A.	fev/26	jan/33	83	83	*Final*	R$159.584	R$159.584	fev/26	Fiança

Debêntures

(i) 5ª (quinta) emissão

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,67% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R$	367.000.000,00
Quantidade Total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024

(ii) 6ª (sexta) emissão

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2025, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em Série Única, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	6ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS083
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Data de Emissão	26/06/2025
Data de Vencimento	26/06/2030
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 4,69% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R$	300.000.000,00
Quantidade Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 28/06/2027

Pré-Pagamento de Exportação ("PPE")

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R$ 310.079.

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e *pledge* de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

Covenants e garantias
Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da controlada Portobello Shop.

Para as debêntures (5ª e 6ª emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras e não financeiras (*covenants*), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados, que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia obteve *waiver* referente ao *covenant* de liquidez corrente (maior ou igual a 1,0x), previsto no contrato de PPE da XP.

Com base nas projeções financeiras preparadas pela Administração, existe risco de descumprimento de determinados *covenants* financeiros ao longo dos próximos 12 meses. Nesse contexto, a Administração encontra-se em tratativas com as instituições financeiras para avaliar alternativas de renegociação das condições contratuais ou, se necessário, obter *waivers* para os indicadores financeiros aplicáveis.

c. Cronograma de pagamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
2026	182.404	218.671	182.404	219.270
2027	377.575	386.005	389.060	398.086
2028	305.923	312.412	317.950	325.092
2029	218.469	223.258	218.469	223.258
2030	83.923	88.079	83.923	88.079
2031 a 2036	193.247	33.531	193.247	33.531
	1.361.541	1.261.956	1.385.053	1.287.316

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	742.598	767.220
Reconhecimento de custos de transação	(13.228)	(13.228)
Pagamento de principal	(588.038)	(603.414)
Pagamento de juros	(166.243)	(167.291)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais não realizadas	(36.230)	(37.801)
Juros e custos de transação apropriados	176.588	178.127
Em 31 de dezembro de 2025	1.261.956	1.287.316
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	206.895	206.895
Reconhecimento de custos de transação	(1.977)	(1.977)
Pagamento de principal	(154.494)	(154.494)
Pagamento de juros	(55.612)	(57.126)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais não realizadas	(27.381)	(28.858)
Juros e custos de transação apropriados	132.154	133.297
Em 30 de setembro de 2026	1.361.541	1.385.053

23. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 30 de setembro de 2026, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Passivo circulante				
Prodec (a)	16.171	10.467	16.170	10.468
INSS (b)	27.456	13.452	39.643	20.075
Federais (c)	11.548	6.133	32.625	15.952
ICMS (d)	4.477	12.844	4.477	12.844
ICMS - Difal	1.174	2.500	1.174	2.500
	60.826	45.396	94.089	61.839
Passivo não circulante				
Prodec (a)	29.182	28.619	29.182	28.619
INSS (b)	79.680	46.067	116.594	68.462
Federais (c)	36.334	21.839	102.959	61.836
ICMS - Difal	2.266	2.649	2.266	2.649
	147.462	99.174	251.001	161.566

(a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.

(b) A Companhia e suas controladas realizaram novos parcelamentos de INSS Patronal ao longo de 2026, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.

(c) A Companhia e suas controladas realizaram novos parcelamentos de tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) ao longo de 2026, para pagamento em 60 meses e correção pela Taxa Selic.

(d) A Controladora realizou parcelamentos de ICMS, para pagamento em 12 meses e correção pela taxa Selic.

24. Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
ICMS	11.187	18.631	16.533	20.602
IRRF	4.253	6.744	5.998	9.084
PIS/COFINS	5.283	71	7.594	2.943
Outros impostos, taxas e contribuições	378	249	585	835
	21.101	25.695	30.710	33.464

25. Outras contas a pagar

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Circulante				
Comissões	14.659	14.295	14.659	14.295
Fornecedores consignados	3.677	4.513	3.677	4.513
Provisão para despesas (a)	26.293	75	36.574	13.322
Provisão para garantias	1.876	1.476	2.920	2.120
Provisão de fretes	415	707	415	707
Incentivos de longo prazo	-	-	97	-
Outras contas a pagar	1.859	2.140	7.059	53
	48.779	23.206	65.401	35.010
Não circulante				
Incentivos de longo prazo	3.517	4.965	3.517	4.965
Subvenção governamental (b)	-	-	5.023	7.807
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.473	903
	3.517	4.965	10.013	13.675

a – Provisão para despesas

No âmbito da alienação da operação Pointer, a Companhia reconheceu provisões para gastos relacionados à transação, incluindo despesas com rescisões de contratos de trabalho e de representação comercial, além de outros gastos associados à venda.

b - Subvenção governamental

Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como contrapartida pela concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R$ 15.480 (US$ 2.967). O início da apropriação ocorreu em 2023, após o início das operações da fábrica.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo registrado como receita diferida foi de R$ 5.023 (R$ 7.807 em 31 de dezembro de 2025).

26. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Cíveis	24.239	12.887	45.686	33.689
Trabalhistas	10.256	3.537	11.663	3.860
Previdenciários	-	674	-	674
Tributárias	7.703	28.318	9.115	28.774
	42.198	45.416	66.464	66.997

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.055	537	(3.876)	9.256	6.972	3.837	568	(3.876)	8.837	9.366
Provisões adicionais	5.056	2.769	-	11.670	19.495	13.087	3.185	-	12.167	28.439
Reversões por não utilização (a)	(1.135)	(465)	(3.876)	(260)	(5.736)	(2.743)	(540)	(3.876)	(260)	(7.419)
Atualização (reversão) monetária	523	397	-	13	933	4.058	426	-	11	4.495
Reversões por realização	(3.389)	(2.164)	-	(2.167)	(7.720)	(10.565)	(2.503)	-	(3.081)	(16.149)
Em 31 de dezembro de 2025	12.887	3.537	674	28.318	45.416	33.689	3.860	674	28.774	66.997
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	15.053	9.685	(674)	(17.806)	6.258	19.290	10.787	(674)	(16.850)	12.553
Provisões adicionais	20.637	11.931	-	6.284	38.852	23.203	13.244	-	7.453	43.900
Reversões por não utilização	(4.484)	(1.643)	(674)	(24.276)	(31.077)	(5.434)	(1.814)	(674)	(24.493)	(32.415)
Atualização (reversão) monetária	(1.100)	(603)	-	186	(1.517)	1.521	(643)	-	190	1.068
Reversões por realização	(3.701)	(2.966)	-	(2.809)	(9.476)	(7.293)	(2.984)	-	(2.809)	(13.086)
Em 30 de setembro de 2026	24.239	10.256	-	7.703	42.198	45.686	11.663	-	9.115	66.464

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 268 ações cíveis (298 ações em 31 de dezembro de 2025), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis, dos quais 68 ações possuem provisão correlata (64 ações em 31 de dezembro de 2025).

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais.

No terceiro trimestre de 2026, sobrevieram sentenças condenatórias e a respectiva liquidação em quatro processos cíveis envolvendo construtoras, cujos montantes somam R$ 16.147 de provisão adicional.

a. Ação Civil Pública nº 5014615-66.2012.4.04.7201

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca a de reparação de danos por extração de caulim entre os anos de 2004 e 2010, para além das quantidades autorizadas. Após trâmite regular, os autos ascenderam ao Supremo Tribunal Federal, o qual aplicou o Tema nº 999, por meio de decisão monocrática de Ministro, publicada em 19.03.2025, que depois foi confirmada pela 1ª Turma do STF através de Acórdão publicado em 16.05.2025.

Ante o trânsito em Julgado, a União Federal ingressou com cumprimento de sentença, muito embora as decisões proferidas anteriormente orientavam-se no sentido de que a apuração do valor demandava liquidação de sentença. Nesse contexto, a Companhia contratou profissional para estimar os valores devidos, chegando ao montante de R$ 4.690, o qual foi apresentado em garantia. A Companhia está discutindo o valor cobrado indevidamente pela União Federal. O Ministério Público Federal manifestou-se de forma favorável à impugnação da empresa. O juízo responsável determinou a realização de prova pericial contábil. A perícia contábil foi realizada e está em fase de manifestação das partes. Tal prova foi favorável à Mineração Portobello.

b. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R$ 22.793. Com base no acordo firmado, a Mineração iniciou, em junho de 2025, os pagamentos mensais de 60 parcelas. Em 30 de setembro de 2026, o valor atualizado da provisão é de R$ 16.885 (R$ 17.799 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas
A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 257 reclamações trabalhistas (239 reclamações em 31 de dezembro de 2025), movidas por ex-funcionários da companhia e funcionários de terceiros prestadores de serviços. As ações, em suma, referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica.

No 3º trimestre de 2026, ocorreu alteração no prognóstico de perda relativa à ACP, que trata de discussões sobre controle de jornada de colaboradores. Diante da evolução processual, dos riscos envolvidos e de decisões proferidas em favor do Ministério Público do Trabalho, a avaliação do risco da demanda foi reclassificada. Atualmente, a provisão constituída para este processo é de R$ 5.000.

Tributárias
Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R$ 9.115 em 30 de setembro de 2026 (R$ 28.774 em 31 de dezembro de 2025), referente substancialmente à provisão para honorários de sucesso, sobre ativos tributários.

27. Ações de perda possível
Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Cíveis	81.734	52.702	143.526	113.702
Trabalhistas	63.243	33.624	79.660	33.971
Previdenciários	17.076	10.433	17.076	10.433
Tributárias	214.821	149.429	244.508	179.722
	376.874	246.188	484.770	337.828

Cíveis
Na Controladora, o montante de R$ 81.734 divide-se em 126 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R$ 48.155, referente a dois processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como uma ação judicial contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por ex-franqueado no valor de R$ 10.717.

Trabalhistas
O montante aproximado de R$ 24.360 refere-se a 142 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

Ainda, integra o montante da Controladora o valor de R$ 24.182, referente a discussão em sede de cumprimento de sentença na qual o reclamante pleiteia a execução de valores não reconhecidos

pelo acórdão do processo principal (superior a R$ 18.000). O processo encontra-se atualmente pendente de julgamento de embargos de declaração.

Soma-se ao montante da Controladora, o valor de R$ 8.051, relativo a processo trabalhista que pleiteia o reconhecimento de vínculo empregatício, o qual atualmente encontra-se suspenso e aguardando julgamento.

Ação Civil Pública nº 0237400-08.2008.5.12.0040
No 3º trimestre de 2025 ocorreu alteração no prognóstico de perda referente a ACP, referente às discussões sobre controle de jornada de colaboradores. Diante da evolução processual recente publicada em 24 de setembro de 2025, notadamente em face decisão monocrática de Ministro integrante da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, proferida em sede de Agravo de Instrumento, mantendo decisão exarada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em favor do Ministério Público do Trabalho, os quais alteraram a percepção quanto ao risco da demanda. A Companhia protocolou Agravo Interno da data de 1º de outubro de 2025. O valor classificado como possível é de R$ 4.789.

Previdenciárias
Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente.

Após julgamento desfavorável pelo CARF, foi interposto recurso especial em novembro de 2025, o qual aguarda julgamento.

Tributárias
O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R$ 25.437, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R$ 61.007, que foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas "PRÉ-90 PÓLO ATIVO", "PRÉ-90 FASE II" e "PÓS-90 SIMAB". Adiciona-se o valor de R$ 31.797 referente a Execução Fiscal ajuizada pelo Estado de Santa Catarina visando a cobranças decorrentes de Processos Administrativos referentes a suposto crédito indevido de ICMS.

Adições às causas possíveis tributárias no exercício
Na Controladora, foi adicionado um Auto de Infração que versa sobre a cobrança de contribuições adicionais para o financiamento da aposentadoria especial (FAE) em decorrência da possível exposição de empregados a "ruído", "vibração" e "calor" acima dos limites de tolerância no período de 01/2020 a 12/2020, o caso refere-se a uma autuação administrativa de natureza tributária, no valor de R$ 11.724.

Em relação à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados a "ruído" e "sílica", anteriormente classificada como processo da esfera trabalhista, foi reclassificada para natureza tributária, por se tratar de Execução Fiscal. A

execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R$ 21.642.

Ainda, na controladora, inclui o valor de R$ 18.630, relacionado a uma execução fiscal ajuizada pelo Estado de Santa Catarina para cobrança de ICMS decorrente da inclusão das tarifas TUST/TUSD na base de cálculo do imposto. A execução fiscal encontra-se integralmente garantida por seguro garantia aceito em juízo, com efeito suspensivo deferido nos Embargos à Execução Fiscal. Em agosto de 2026, foi proferida sentença julgando procedentes os embargos, reconhecendo a inexigibilidade do crédito tributário e determinando a extinção da execução fiscal, decisão que atualmente se encontra em fase de recurso de apelação interposto pelo Estado.

A Companhia é parte em demandas de natureza tributária, incluindo execução fiscal federal relacionada às garantias constituídas no contexto dos créditos fiscais adquiridos da Refinadora Catarinense, demanda tributária movida pelo Estado da Bahia e execução fiscal relativa a contribuições previdenciárias incidentes sobre premiações, na qual figura como devedora principal, enquanto outras sociedades integram a cobrança como corresponsáveis. Nesta última demanda, os embargos apresentados pelos corresponsáveis foram julgados improcedentes em junho de 2025, encontrando-se a respectiva apelação pendente de julgamento no TRF4. Em 30 de setembro de 2026, a exposição dessas demandas totalizava R$ 14.194.

No consolidado, adiciona-se o montante de R$ 28.262 referente a discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

28. Passivo a descoberto

28.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2026 havia 44.350.502 ações em circulação, equivalente a 31,5% do total de ações emitidas (44.833.830 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 31,8% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Programa de recompra de Ações"). O Programa de recompra de ações foi encerrado em 04 de janeiro de 2026 e nenhuma aquisição foi realizada no período de vigência.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

28.2. Reserva de lucros

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo da reserva legal soma o valor de R$ 50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, a reserva de lucros a distribuir apresenta, respectivamente, saldo de R$36.273 e R$35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R$ 123.899. No 1º semestre de 2026 e no exercício de 2025, não houve constituição de reservas de incentivos fiscais.

28.3. Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial				
			Outros resultados abrangentes		
Controladora e Consolidado	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Ganho (perda) atuarial	*Hedge Accounting*	Total
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(68.590)	-	-	(68.590)
Ganho (perda) atuarial	-	-	(12.054)	-	(12.054)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	4.098	-	4.098
Operações de *hedge accounting*	-	-	-	35.844	35.844
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	-	-	-	(12.188)	(12.188)
31 de dezembro de 2025	27.611	(31.355)	(19.989)	(238)	(23.971)
Realização da reserva de reavaliação	(915)	-	-	-	(915)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(28.617)	-	-	(28.617)
Operações de *hedge accounting*	-	-	-	2.461	2.461
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	-	-	-	(837)	(837)
30 de setembro de 2026	26.696	(59.972)	(19.989)	1.386	(51.877)

a. Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b. Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R$ 28.617 (R$ 68.590 negativos no exercício de 2025).

c. Outros resultados abrangentes

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o saldo decorre de variação positiva do valor justo do *hedge accounting* de R$ 2.462 (variação positiva de R$ 35.844 em 2025), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* ainda não realizados, com efeito redutor de R$ 837 (R$ 12.188 em 2025) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

28.4. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo-se as ações mantidas em tesouraria. O prejuízo diluído por ação é igual ao básico, uma vez que a Companhia não possui instrumentos com potencial de diluição das ações ordinárias. Esses valores estão apresentados na demonstração do resultado do exercício.

29. Benefícios a empregados

A Companhia, desde 1997, patrocina plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Banco Bradesco. Com a aprovação da alteração regulamentar em 2024, a parcela do plano de benefícios que tem características de benefício definido, realizou o saldamento do benefício mínimo, sendo os valores devidos à participantes ativos e autopatrocinados transformados em saldos de contas. Desta forma, a provisão que existia para o benefício mínimo foi revertida para o saldo de contas, remanescendo apenas as rendas vitalícias como obrigação pós-emprego. Em 30 de setembro de 2026 havia 36 participantes assistidos (36 em 31 de dezembro 2025) no plano com características de benefício definido.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alterações relevantes nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

30. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3° trimestre		Acumulado 9 meses		3° trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita bruta de vendas	409.907	467.523	1.227.534	1.357.270	726.527	781.262	2.152.076	2.275.439
Resultado com operação de *hedge accounting*	1.870	3.863	6.433	2.348	1.869	3.864	6.434	2.347
Deduções da receita bruta	(82.203)	(99.634)	(248.745)	(273.117)	(138.103)	(168.021)	(426.324)	(503.466)
Impostos sobre vendas	(72.811)	(88.321)	(220.510)	(244.051)	(120.645)	(148.090)	(374.362)	(450.069)
Devoluções e abatimentos	(9.392)	(11.313)	(28.235)	(29.066)	(17.458)	(19.931)	(51.962)	(53.397)
Receita líquida de vendas	329.574	371.752	985.222	1.086.501	590.293	617.105	1.732.186	1.774.320

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Venda produtos próprios	301.426	322.106	896.696	967.110	527.169	529.237	1.548.427	1.541.430
Revenda produtos de terceiros	28.148	49.646	88.526	119.391	38.864	59.076	114.213	152.610
Royalties	-	-	-	-	24.260	28.792	69.546	80.280
Receita operacional líquida	329.574	371.752	985.222	1.086.501	590.293	617.105	1.732.186	1.774.320

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

31. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Custo e despesas								
Custos	(238.290)	(264.288)	(701.676)	(781.555)	(354.620)	(371.164)	(1.060.523)	(1.064.857)
Com Vendas	(52.023)	(54.088)	(150.925)	(164.471)	(162.957)	(165.467)	(475.505)	(488.628)
Gerais e Administrativas	(16.211)	(13.443)	(39.257)	(36.900)	(36.600)	(33.640)	(104.123)	(95.717)
	(306.524)	(331.819)	(891.858)	(982.926)	(554.177)	(570.271)	(1.640.151)	(1.649.202)
Abertura por natureza								
Custos diretos	(188.101)	(196.925)	(596.319)	(573.099)	(247.649)	(267.005)	(759.108)	(739.392)
Remuneração e encargos	(95.048)	(92.547)	(283.292)	(274.035)	(163.199)	(162.989)	(486.197)	(485.768)
Serviços de terceiros	(22.035)	(19.502)	(63.534)	(59.536)	(30.258)	(28.781)	(88.697)	(87.085)
Gastos gerais de produção	(14.920)	(13.751)	(42.850)	(40.189)	(18.840)	(15.212)	(52.878)	(45.141)
Depreciação e amortização	(18.745)	(15.737)	(55.474)	(50.058)	(54.571)	(44.828)	(154.530)	(137.736)
Comissões sobre vendas	(10.881)	(10.084)	(30.482)	(29.370)	(18.434)	(18.225)	(51.093)	(51.902)
Marketing e publicidade	(4.479)	(7.601)	(14.505)	(20.565)	(10.451)	(15.217)	(33.940)	(41.975)
Transporte nas vendas	(1.537)	(1.702)	(4.688)	(4.511)	(21.120)	(24.147)	(62.279)	(65.237)
Despesas com aluguéis	(559)	(3.121)	(2.868)	(6.664)	(4.532)	(6.784)	(12.933)	(18.906)
Viagens e estadias	(2.561)	(2.037)	(6.024)	(5.833)	(5.052)	(5.333)	(13.708)	(15.230)
Custo com ociosidade	-	-	-	-	-	-	(2.426)	-
Outros	(5.049)	(6.121)	(13.717)	(19.325)	(9.236)	(9.443)	(27.323)	(31.535)
Despesas corporativas	12.189	12.632	40.555	36.562	-	-	-	-
Variações nos estoques	44.176	25.401	181.340	63.697	28.139	28.417	104.961	70.705
Total	(306.524)	(331.819)	(891.858)	(982.926)	(554.177)	(570.271)	(1.640.151)	(1.649.202)

32. Outras receitas e despesas operacionais

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Outras receitas operacionais								
Créditos tributários (a)	24.258	1	24.482	1.401	55.544	1	55.769	3.746
Ajuste a valor presente (b)	-	-	-	10.801	-	-	-	10.801
Venda de ativo imobilizado	270	(23)	447	306	309	(5)	2.171	348
Outras receitas	2.912	4.015	3.233	6.442	6.089	5.853	12.470	13.984
Acordos comerciais	31	2.656	85	4.147	31	2.656	93	4.147
	27.471	6.649	28.247	23.097	61.973	8.505	70.503	33.026
Outras despesas operacionais								
Deságio na venda de créditos tributários (c)			(10.279)	-	-	-	(10.279)	-
Tributos sobre outras receitas	(1.647)	(35)	(1.628)	(656)	(1.794)	(47)	(1.776)	(734)
Incentivo de longo prazo (ILP)	847	750	(809)	145	815	713	(780)	66
Provisão de contingências, líquidas (d)	(24.887)	(1.323)	(31.988)	(1.814)	(27.631)	(2.980)	(35.507)	(3.983)
Provisão de perdas em estoques (e)	(94)	-	(94)	(21.109)	(94)	-	(94)	(21.109)
Baixa de ativo imobilizado	(13)	-	(13)	-	(1.279)	-	(1.279)	-
Honorários profissionais	(827)	-	(1.444)	-	(2.099)	-	(2.715)	-
Impairment de ativos	(10.973)	-	(10.973)	-	(13.999)	-	(13.999)	-
Impostos e taxas	-	-	(2.050)	-	-	-	(2.050)	-
Ociosidade	-	-	-	-	(768)	-	(768)	-
Outras despesas	(9.270)	(548)	(9.306)	(2.289)	(14.733)	(2.015)	(20.425)	(4.233)
Total	(46.864)	(1.156)	(68.584)	(25.723)	(61.582)	(4.329)	(89.672)	(29.993)

(a) No terceiro trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas reconheceram créditos tributários extemporâneos de ICMS e ICMS-ST, no montante consolidado aproximado de R$ 28.866, bem como créditos relativos ao INSS Patronal, no montante consolidado de R$ 12.500, decorrentes de decisões judiciais favoráveis às empresas PBG e PBShop, com trânsito em julgado. Os referidos valores estão divulgados na nota explicativa de Demais tributos a recuperar.

(b) A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos do ajuste a valor presente do PRODEC.

(c) No primeiro trimestre de 2026, a PBG S.A. celebrou contrato de cessão de direitos creditórios com o IA II - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada (Cessionário), por meio do qual cedeu, de forma irrevogável e irretratável, os direitos creditórios decorrentes de ações judiciais movidas contra a União Federal, relacionados ao crédito-prêmio de IPI (Fase I, Fase II e Fase III). Em decorrência dessa transação, a Companhia reconheceu no resultado do trimestre uma perda no valor de R$ 10.279.

(d) Valores decorrentes de provisões para riscos, conforme divulgado na nota explicativa de Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

(e) A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R$ 22.068, decorrentes de alagamentos que atingiram a fábrica.

33. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras								
Juros	8.851	7.667	23.125	15.473	9.060	9.272	23.471	19.430
Atualização de ativos	2.450	750	4.107	3.375	2.462	772	4.105	3.451
Ganhos com operações de derivativos	54	606	54	1.388	54	606	54	1.388
Outras receitas financeiras	14	(1)	22	100	19	8	36	112
Total	11.369	9.022	27.308	20.336	11.595	10.658	27.666	24.381
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos, debêntures e outros	(46.688)	(49.492)	(138.915)	(143.499)	(46.935)	(50.270)	(138.590)	(149.346)
Encargos financeiros com arrendamentos	(1.573)	(244)	(4.835)	(1.760)	(16.355)	(11.820)	(43.261)	(31.729)
Despesas com FIDC	(5.928)	(5.527)	(17.541)	(21.542)	(6.120)	(6.359)	(18.881)	(24.041)
Encargos financeiros com tributos	(8.388)	(3.398)	(31.177)	(7.813)	(16.905)	(7.501)	(55.353)	(17.687)
Atualização de provisões para contingências	2.735	(384)	1.517	(306)	2.858	(356)	1.627	(356)
Comissões, taxas e serviços bancários	(4.735)	(4.516)	(15.482)	(14.825)	(8.348)	(10.655)	(26.218)	(33.040)
Perdas com operações de derivativos	(806)	(12.623)	(17.914)	(21.165)	(806)	(13.595)	(17.914)	(24.000)
Outras despesas financeiras	(459)	(674)	(1.351)	(1.399)	(2.023)	(2.247)	(5.632)	(7.552)
Total	(65.842)	(76.858)	(225.698)	(212.309)	(94.634)	(102.803)	(304.222)	(287.751)
Variação cambial líquida								
Clientes e fornecedores	(2.346)	(2.754)	(4.920)	(7.697)	(1.558)	(2.753)	(1.721)	(7.606)
Empréstimos e financiamentos	278	20.920	22.706	41.397	278	21.204	22.706	43.022
Total	(2.068)	18.166	17.786	33.700	(1.280)	18.451	20.985	35.416
Total líquido	(56.541)	(49.670)	(180.604)	(158.273)	(84.319)	(73.694)	(255.571)	(227.954)

34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em Portobello Brasil e Portobello America.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2026		
	3º Trimestre		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita líquida	590.293	410.813	179.480
Custo dos produtos vendidos	(354.620)	(220.185)	(134.435)
Lucro operacional bruto	235.673	190.628	45.045
% Margem Bruta	40%	46%	25%

	2026		
	Acumulado 9 meses		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita líquida	1.732.186	1.205.925	526.261
Custo dos produtos vendidos	(1.060.523)	(652.830)	(407.693)
Lucro operacional bruto	671.663	553.095	118.568
% Margem Bruta	39%	46%	23%

	2025		
	3º Trimestre		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita líquida	617.105	462.898	154.207
Custo dos produtos vendidos	(371.164)	(255.764)	(115.400)
Lucro operacional bruto	245.941	207.134	38.807
% Margem Bruta	40%	45%	25%

	2025		
	Acumulado 9 meses		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita líquida	1.774.320	1.262.279	512.041
Custo dos produtos vendidos	(1.064.857)	(686.365)	(378.492)
Lucro operacional bruto	709.463	575.914	133.549
% Margem Bruta	40%	46%	26%

b. Informações por unidades de negócio

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

	2026		
	3º Trimestre		
Operações continuadas	Total	Portobello Brasil *	Portobello America
Receita líquida	590.293	481.617	108.676
Custo dos produtos vendidos	(354.620)	(265.390)	(89.230)
Lucro operacional bruto	235.673	216.227	19.446
Margem Bruta	40%	45%	18%

** Inclui efeitos de eliminações de partes relacionadas*

	2026		
	Acumulado 9 meses		
Operações continuadas	Total	Portobello Brasil *	Portobello America
Receita líquida	1.732.186	1.414.488	317.698
Custo dos produtos vendidos	(1.060.523)	(785.089)	(275.434)
Lucro operacional bruto	671.663	629.399	42.264
Margem Bruta	39%	44%	13%

** Inclui efeitos de eliminações de partes relacionadas*

	2025		
	3º Trimestre		
Operações continuadas	Total	Portobello Brasil *	Portobello America
Receita líquida	617.105	530.468	86.637
Custo dos produtos vendidos	(371.164)	(296.861)	(74.303)
Lucro operacional bruto	245.941	233.607	12.334
Margem Bruta	40%	44%	14%

** Inclui efeitos de eliminações de partes relacionadas*

	2025		
	Acumulado 9 meses		
Operações continuadas	Total	Portobello Brasil *	Portobello America
Receita líquida	1.774.320	1.484.141	290.179
Custo dos produtos vendidos	(1.064.857)	(818.460)	(246.397)
Lucro operacional bruto	709.463	665.681	43.782
Margem Bruta	40%	45%	15%

** Inclui efeitos de eliminações de partes relacionadas*

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

35. Itens que não afetam caixa

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
AFAC por meio de mútuos	-	83.000	-	-
Capitalização de juros	-	15.832	-	15.832
Contas a pagar de imobilizado	8.448	13.562	127.263	205.289
Variação cambial em contas a pagar de imobilizado	-	-	8.176	-
Adições ao ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	128.054	6.755	168.447	36.443
Constituição de investimento na Paraty Ltda.	100.772	-	-	-
Dividendos prescritos	640	-	640	-

36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

		Controladora	
Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	30.09.2026	31.12.2025
Controladas			
Transações comerciais			
Créditos com controladas	PBShop	1.798	3.250
Créditos com controladas	PBA	96.895	64.466
Créditos com controladas	CBC	7.374	7.072
Créditos com controladas	PBTech	9.603	1.526
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(1.980)	(3.089)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(460)	(3.424)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(6.397)	(3.533)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(630)	(432)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(10.032)	(9.761)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		96.171	56.075
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(69.962)	(56.330)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(23.206)	(24.676)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(279)	(2.036)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	CBC	(5.782)	(5.782)
Contas a receber	Hurbana Empreendimentos Imobiliários S.A	16	114
Contas a pagar	Gomes Part Societárias Ltda.	8	-
Contas a pagar	Fiori Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(13)
Debentures 5ª emissão	Prime Incorporações Imobiliárias S.A.	(87.372)	-
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(186.578)	(88.723)

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

		Controladora	
Natureza - Resultado	Empresa	2026	2025
Receitas			
Controladas			
Venda de produtos	PBTech	283	252
Venda de produtos	CBC	185.054	231.180
Venda de produtos	PBA	29.997	69.629
Controladas			
Compra insumos	Mineração	(8.373)	(9.587)
Serviço de cortes	CBC	(5.932)	(4.484)
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Venda de produtos	Primavera Administração de Bens e Part. Ltda.	93	109
Venda de produtos	Fiori Empreendimentos Imobiliários Ltda.	29	44
Venda de produtos	Hurbana Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.045	2.736
Venda de produtos	Instituto Pedra Branca	-	5
Venda de produtos	Jardim Tijucas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	13
Venda de produtos	NU01 Incorporação SPE Ltda.	-	99
Venda de produtos	Passeio Alves de Brito Incorporação SPE Ltda.	1	-
Venda de produtos	Voigt Schwartz Administradora de Bens e Participações	527	60
Venda de produtos	Refinadora Catarinense S/A	-	7

Compras para consumo	Primavera Garden Center Ltda.	-	(5)
Aluguel	AB Parking	(361)	(317)
Aluguel	Pedra Branca Administração de Locação de Imóveis Ltda.	(1.513)	(1.866)
Prestação de serviços	Multilog Sul Armazéns S/A	(11)	(15)
Prestação de serviços	Radio Clube Tijucas Ltda.	-	(80)
Prestação de serviços	GTVP Treinamento Empresarial Ltda.	(1.026)	-
Aluguel	Paraty Fundo de Investimento Imobiliário	(6.533)	-
Outras receitas	Paraty Fundo de Investimento Imobiliário	54.012	-
		247.291	287.779

Sale and leaseback
Em março de 2026, a Companhia realizou operação de compra e venda de imóvel com locação atípica (*sale and leaseback*), de sua planta industrial localizada em Marechal Deodoro/AL onde se encontram as operações da Pointer, envolvendo partes relacionadas. A operação foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de março de 2026. Em setembro de 2026, em decorrência da venda dos ativos Pointer o referido contrato foi rescindido.

Debêntures da 1ª (Primeira) Série da 5ª (Quinta) Emissão
A Prime Incorporações Imobiliárias S.A., empresa sob controle comum, e o Itaú Unibanco Asset Management LTDA celebraram o "Compromisso de Compra e Venda de Debêntures da 1ª (Primeira) Série da 5ª (Quinta) Emissão da PBG S.A. e Outras Avenças" para venda de 115.000 (cento e quinze mil) debêntures. O valor correspondente às 115.000 debêntures totalizava R$ 87.372 em 30 de setembro de 2026.

36.1. Remuneração de pessoal chave da administração

As remunerações do pessoal-chave reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025, são:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Remuneração fixa				
Salários	3.155	4.393	4.404	5.517
Honorários	5.313	5.813	5.313	5.813
Remuneração variável	758	1.288	811	1.542
Plano de previdência	324	471	349	695
Benefícios por desligamento	220	-	220	-
Outros	1.961	1.223	2.134	1.404
	11.731	13.188	13.231	14.971

PortobelloGrupo

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2026.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Junior – Diretor Presidente

Ronei Gomes – Diretor Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Romael Soso - Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação

Florianópolis, 13 de novembro de 2026.

_____
Cesar Gomes Junior

_____
Ronei Gomes

_____
Romael Soso

Portobello Grupo

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da PBG S.A, no período de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as informações financeiras intermediárias (Controladora e Consolidado) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras intermediárias se encontram em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Florianópolis, 05 de novembro de 2026.

_____
Jorge Muller

_____
Cláudio Ávila da Silva

_____
Geraldo L. M. Filho